

PARQUE NÁUTICO EM PORTO ALEGRE

1934 - 2001

HENRIQUE LICHT

2013

O PARQUE NÁUTICO "ALBERTO BINS"

A maioria dos clubes náuticos de Porto Alegre desde o alvorecer do século se situaram ao longo do litoral do "Caminho Novo", hoje rua Voluntários da Pátria, margem esquerda do rio Guaíba.

Com o crescimento da cidade e o desenvolvimento do esporte náutico verificou-se que os clubes teriam que, no futuro, se fixarem em locais mais amplos. Com os projetos de construção do "Cais Marcílio Dias", em continuação do "Cais Mauá" cristalizou-se o sonho há decênios acalentado, da construção do "Parque Náutico".

As obras do "Cais Marcílio Dias" foram iniciadas na década de 40 e no "Parque Náutico" que recebeu como patrono o nome de Alberto Bins (ex-presidente do R.C. Porto Alegre e um dos pioneiros do remo nacional)



ALBERTO BINS, foi o principal fundador do Ruder Club Porto Alegre, em 1888, o mais antigo clube de remo existente no Brasil (atual G.P.A.). O velho BINS foi um autêntico pioneiro. Foi presidente, no começo do século, do Comitê de Regatas (atual Federação de Remo), fundou a Fábrica Berta, fundou e presidiu a Associação Comercial de Porto Alegre e o Instituto Rio-Grandense do Arrôz, foi Deputado Estadual, co-fundador da VARIG e como Prefeito de Porto Alegre (de 1930 a 1937) abriu as avenidas Borges de Medeiros, Júlio de Castilhos e São Rafael (hoje Alberto Bins), construiu o primeiro viaduto de Porto Alegre e transformou os brejos do campo da Redenção, em 1935, em Parque Farrroupilha. Modernizou Porto Alegre. Foi um dos maiores prefeitos da história da cidade, ombreando-se com Loureiro da Silva, que o sucedeu. Desapareceu com mais de 90 anos. Ao falecer, o fundador do remo gaúcho recebeu a homenagem dos náuticos, que deram o seu nome ao "Parque Náutico Alberto Bins".
(foto de programa de L.N.R.G., arq. de T. Rose).

**ANEXO 01 - 1934 / 30 DE JUNHO
CORREIO DO POVO**

A construcção de um parque nautico

Pedindo a realização dessa importante obra, os dirigentes da Liga Nautica dirigiram um justificado memorial ao general Flores da Cunha

Para as necessarias informações, esse documento foi despachado ao dr. Theophilo Borges de Barros, director da Secretaria das Obras Publicas c 7010 30/6/34

Pleiteando a construcção de um Parque Nautico nesta capital, idéa porque ha mais de 20 annos se vem batendo o desportista Henrique Huber, a directoria da Liga Nautica Rio-grandense endereçou o seguinte memorial ao general Flores da Cunha, interventor federal:

"Exmo. sr. general José Antonio Flôres da Cunha, d. d. interventor federal no Rio Grande do Sul.

A Liga Nautica Rio Grandense, entidade maxima do desporto nautico neste Estado, com personalidade jurídica legalizada, vem trazer ao conhecimento de v. excia. uma justa e edificante aspiração dos desportistas gauchos, nascida da necessidade collectiva, e conservada pela ideologia nobre e disciplinada do mundo desportivo do Rio Grande do Sul, cuja mentalidade é, como devia ser a de todos os brasileiros, disciplinada á inscripção lunnatica do pavilhão nacional — "Ordem e Progresso".

O desenvolvimento extraordinario do desporto vem acompanhando os surtos admiraveis do progresso desta Capital que, por titulos varios, reclama a construcção de um "Parque Nautico".

Permitta v. excia. que lhe supliquemos a mercê de ser lidos, certos de que, postas de lado as pessoas humildes dos firmatarios deste documento, o seu contexto expressa a verdade dos factos e syntetisa o desejo de todos para bem do Estado e engrandecimento de Porto Alegre.

LIGA NAUTICA RIO-GRANDENSE

A entidade que tem a honra de se dirigir á autoridade de v. excia. foi fundada em 30 de outubro de 1911, pelos clubs de regatas então existentes no Rio Grande do Sul.

E' hoje a "Liga Nautica" constituída das seguintes associações que cultivam o desporto aquatico: Club R. Porto Alegre, Club de R. Guahyba, Gremio de R. Almirante Tamandaré, Club de R. Almirante Barroso, Gremio N. União, Club Canottieri Ducca Degli Abruzzi, Club de R. Vasco da Gama, Gremio N. Gaucho, todos desta capital e Club de R. Rio Grande, Gremio N. Almirante Barroso, na cidade do Rio Grande; Club N. e R. Pelotense, Club N. Gaucho, na cidade de Pelotas; Club de Regatas Cruzeiro do Sul, na cidade de Montenegro.

Além do cultivo do remo, que, sendo o desporto tipicamente fidalgo e, a um tempo, o meio melhor e mais effizaz de ser conseguida a alta finalidade da educação physica dos moços, a "Liga Nautica", dirige tambem todos os demais desportos correlatos, dentre os quaes destacamos a natação.

Sua influencia tem se estendido além das fronteiras do Estado, e até o lado de lá das lindes do Brasil. São seus feitos principaes: em 1915, por intermedio do seu filiado G. R. Almirante Tamandaré, na bahia de Montevidéu, em regata internacional, quando se aproximava da meta final, collocado em brilhante primeiro lugar, dada a impetuosidade das aguas, naufragou, merecendo dos jornaes platinos as honras moraes de vencedores. No Campeonato Brasileiro de Remo, em 1918, conseguiu abater o forte conjunto carioca, até

então invencido, conquistando o titulo maximo do remo no Brasil para as côres rio-grandenses. Foram estes victores conquistados por desportistas dos Clubs Barroso e Tamandaré.

O Canottieri Ducca Degli Abruzzi, em 1925, alcançou o titulo de campeão brasileiro, em brilhante e forte competição levada a effeito no Rio de Janeiro. No dia 28 de maio de 1933, a guarnição do Barroso, nas aguas do Guahyba, nesta capital, venceu o campeonato nacional de remo, prova maxima da canoagem brasileira. Em 22 de abril ultimo a "Liga Nautica" por deliberação da Confederação Brasileira de Desportos, com sede na Capital da Republica, foi disputar em aguas estrangeiras, importantissima regata internacional denominada: "Copa do Ministerio das Relações Exteriores da Republica Oriental do Uruguay" e, depois de uma lucta sem precedentes, conseguiu galgar victoriosa a balisa da chegada, dominando a guarnição uruguaya que soffreu, na memoravel tarde dessa pugna grandiosa, a sua primeira derrota, imposta pela technica, pelo brio, pelo valor e pela pujança dos nossos remadores, expressivos expoentes raciaes dos brasileiros do sul. Foi o Rio Grande representar o Brasil desportivamente numa competição em que se empenhavam as nações sul-americanas e, vanguardeiro que é do bem e da grandeza da patria, conseguiu fazer sobre os demais, tremular victoriosa a nossa bandeira: o estandarte da fé brasileira.

Como depositaria desses trophéos e tradições é que a "Liga Nautica" justifica ter subido até a presença de vossa excia.

A ASPIRAÇÃO GERAL

O projecto, já em inicio da nova estação da Viação Ferea do Rio Grande do Sul, terá como consequencia directa, o desalojamento de quatro clubs filiaes, cujas sedes ficam no perimetro abrangido por aquellas obras.

Significa dizer que a canoagem estadual será fundamenta-

golpeada, por não poder mais manter as suas sedes ao abrigo dos ventos, naquelle recanto remansoso que, parece ter sido feito para os desportos aquaticos.

O velho sonho colectivo de ver o nosso amado Rio Grande dotado de um "Parque Nautico" resurgiu não mais como utopia, representando simplesmente a vontade geral; mas, sim, como uma injuncção, uma conjunctura, creada pela marcha mesma ascensional do progresso: — Ou o "Parque Nautico", ou grandes entraves e obstaculos aos desportos aquaticos.

Representa, portanto, uma velha aspiração rio-grandense, a construcção de um "Parque Nautico". Dahi ter sido o assumpto vastamente meditado e estudado.

Instruimos o presente com uma planta ideada por tecnico competente que, se não creou, conseguiu elaborar um trabalho consciencioso, digno de ser tido em conta.

Furtamo-nos de dizer a respeito, porque um simples golpe de vista sobre elle, lançado por v. excia., dar-lhe-á uma idéa exacta do que pretendemos, evitando fatigal-o com longas exposições.

JUSTIFICAÇÃO DO PEDIDO

A vehemencia da supplica dirigida aos poderes publicos tem duplo fundamento: o de ser carissimo o desporto do remo, e o da sua gratuidade absoluta.

Os barcos custam preços elevados, subindo a 3, 6, 8 e 12 contos de réis por unidade.

As festas da "Liga Nautica" que tem proporcionado a esta Capital momentos de indizível entusiasmo atrahindo para o caes muitas mil pessoas, são por sua natureza, gratuitas, como faz certo a inclusão da certidão da Prefeitura de Porto Alegre.

Destarte, as entidades desportivas nauticas, apenas se podem manter, não lhes sendo dado empregar, por impossibilidade material absoluta, obras que exijam dispendio de numerario.

A "Liga Nautica" é inequivocamente uma entidade de utilidade publica, tanto que,

nesse sentido se dirige de intermedio de v. excia. ao governo federal, pugnando pelo reconhecimento official desse attributo, que se pretende ver reconhecido por decreto.

E' seu fim immediato a educação physica da mocidade, e mediato a implantação de uma mentalidade ordeira e disciplinada, capaz de levar cada homem ao cumprimento exacto dos seus deveres, dando em favor da collectividade quanto puder.

O desporto é mais que o meio de educar physicamente os moços, fazendo corpos saos, fortes e elegantes, é mais que o meio moral de disciplinar vontades habituando-as a resolver por si e a vencer, do mesmo passo que lhes inculca a noção de obediência á ordem de commandos superiores hierarchicos, um modo efficiente de aproximar os povos, estreitando as relações entre nacionalidades diferentes e, dentro de um mesmo paiz, entre patrios, meio seguro de confraternisação.

CONCLUSÃO

A "Liga Nautica Rio-Grandense", com os seus filiaes desta capital que, pelos seus presidentes respectivos, subscrevem tambem o presente, na mais perfeita homogeneidade de pensamento, representando o sentir de todos os desportistas rio-grandenses, vem appellar para v. excia. no alevantado intuito de merecer mercê. E fal-o convencidamente de que vae conseguir dotar o Rio Grande de um "Parque Nautico", não só por se escurar no authentico direito que a assiste, mas, e principalmente, porque confia na alta sabedoria e na ferrea e mascula enfiabratura moral de v. excia. que se soube impor á admiração de todos pela directriz impeccavel de se manter sempre dentro dos rigorosos limites da justica.

Exmo. sr. general José Antonio Flôres da Cunha, supremo magistrado do Rio Grande do Sul, com este memorial, o desporto nautico do Estado, serenamente, deposita nas mãos de v. excia. o proprio destino.

E, sob a tutela de tão alto valor, confia e espera."

De posse desse memorial, o general Flôres da Cunha remetteu-o á Secretaria das Obras Publicas, para ser informado pelo dr. Theophilo Borges de Barros, director da Directoria de Obras Publicas.

**ANEXO 02 – 1940 / 12 DE SETEMBRO
CARTA**

Henrique Huber
Rua Vol. da Patria 3345



Porto Alegre, 12 de Setembro de 1940

Meu prezado amigo e Sobrinho Edgar Eiller

Dando-te com um abraço,
e pecho ainda por meio desta agradecer-te
o telegramma que juntamente com o nosso
Comum amigo Julio de Rose, dirigiu a
misericordia gentiliza de enviar-me, referente ao
desastre do Barroso, que em muitos per-
den sua sede que custou muitos annos
de sacrificio. As tuas palavras unido
me confortam e servirão de estimulo aos
barrosistas. Em verdade o desastre do
Barroso attingiu a todo bom desportista
e não somente aos barrosistas, razão pela
que tambem o sentistes como nós.

Os clubes de remo dos Moinhos,
Tamboré e Barroso, parece que são
predestinados a lucta constante, e
sem brechas, pela sua existencia. Entretanto,
quando mais dura for a refrega, mais
vigida ficará nossa resistencia, e havemos
de vencer.

Escrevi tambem ao nosso Com
cont.

P. Sobram muit. e muitas lembranças de tuas, Baltazar (ao tuas)
particularmente ao irmão do Sr. Augusto. Por um cabente
ligeiro sobre os meus irmãos do primeiro, que do apareceram.

Henrique Huber
Rua Vol. da Pátria 3345

- 2 -

Edgar Eifler

Porto Alegre, 12/9. 940

amigo Cap. Darcy Vignoli, agradecendo-lhe
suas palavras de sentimento e conforto,
que servirão de incentivo para a luta
que se nos antepõe.

Caro Edgar. Agora algumas palavras
sobre o assumpto "Hora de Perão",
tão almejada pelos remadores, que fazem
seus treinos a noite ~~quando~~ poderiam
fazê-lo ainda de dia, com a vantagem
de apreender a remar melhor de dia
do que de noite, e de terminar ainda
com o seu exercício, portanto
mais vantajoso. Afinal não preciso
citar a si todas as vantagens
decorrentes da hora de perão, porque
bem as conheces. O ano passado
em carta ao Sr. Presidente de Liga
Nautica escrevi longa carta, citan-
do porção de motivos, sobre a hora
de perão, mas, infelizmente a Liga não
mais se reuniu em tempo útil para
tratar do assumpto. Aproxima-se
novamente o 1º de Outubro, epocha
em que devia começar a Hora
Cent.

Edgar, sempre agora falar com alguns do Clube Nautico,
na tanto tempo de trabalho. Na planta - projecto do Clube, na
autenticação, não muda nada sobre o assunto. Não devemos fazer
nem projecto do Clube Nautico, nem a esse ponto.

Henrique Huber
Rua Vol. da Patria 3345

7-

Edgar Eifler

Porto Alegre, 12/9.940

As boas notícias dos Clubes deve ser sempre no caminho novo
da frente da vida do Varão para o norte, afin de proporcionar sempre
abrigados do ponto minimumo, e tambem fornecer para os seus, ou
melhor de tudo de modo simples e varia. Cont.

de prão. A minha carta sobre o assumpto
deve estar archivada na Liga, e
Si a chance oportuno, podes-te lê-la, e
meditar bem sobre os motivos expostos, -
na carta que, si conseguires para nós
a hora de partir, os Remadores te
serão gratos pelo grande serviço
prestado. Fala quem conhece bem
os trabalhos e perigos de um treina-
mento á noite. Toda vez que seja
sahir nua tripulação já quasi
ao entrar do Sol, lamentos não
gazar-nos das pantufas da hora de
ultra. Começar a remar com Sol e
~~o~~ terminar o exercício ainda com Sol,
significa ter acumulado Saude e energia.
Entretanto começar a remar com
Sol e voltar a garage já a noite, quasi
sempre fria, significa quippe et
portanto se mal o exercício em me di tem.
Seu mais, Sou com prazer sempre
ao teu dispor,

Thi e am: //

Henrique Huber

Henrique Huber
Rua Vol. da Patria 3345
Porto Alegre

As pantagens da hora de pirão, para o remo.

- 1.º) Os clubs passando a fazerem o seu treinamento a tarde não terão a despeza com o café da manhã aos remadores. Com economia minimissima de 1 conto ^{por club.}
- 2.º) Evitam-se os abalroamentos a noite, em media das avarias são mais 1 conto de reis por cada club.
- 3.º) Aprender a remar de dia e aprender a remar melhor e mais ligeiro, porque o timoneiro poderá muito observar os remadores, e a noite terá que cuidar do bote com prejuizo da boa remada.
- 4.º) Remar com sol e terminar ainda com sol o treinamento é ter feito um exercicio proveitoso por saude.
- 5.º) Começar a remar com sol e terminar a noite, quasi sempre fria, faz mal a saude.
- 6.º) Logo ligando-se a hora da manhã com a hora da tarde teremos 2 horas disponiveis a tarde, com sol.
- 7.º) Será de pantagens por todos os desportos não somente por o remo.
- 8.º) A hora de pirão deverá começar em 1.º de out. e terminar em 31 de março. Assim sendo, há urgencia de se tratar do assumpto, junto ao governo Federal

Essa localizacao tambem favorece a sua vida por, que é a unica que pratica o Sport do remo, porque os clubes dos viciados do remo de antemão. O ponto onde estamos o ideal. Tanto para para o povo de remadores das 12 horas da tarde e o ponto de partida

Carta de Henrique Huber à Edgar Eifler. Original (4 páginas manuscritas) retirado de um tonel de lixo na mudança da Sede da Liga Náutica, junto ao CRD, por motivo de despejo judicial. Transferência para a Avenida Independência 172, alugada pelo Departamento de Esportes do Estado do Rio Grande do Sul – DEERGS. Dois tonéis com documentos da Liga foram considerados lixo. Retirei apenas alguns documentos, quando deveria ter salvo os dois tonéis. Foi a primeira grande perda da história do remo gaúcho.

Cópia 'ipsis literis':

Henrique Huber

Rua Vol. Da Patria 3345

Porto Alegre, 12 de Setembro de 1940.

Meu prezado amigo e sobrinho Edgar Eifler.

Saúdo-te com um abraço e venho ainda por meio desta agradecer-te o telegramma que juntamente com o nosso commum amigo Tullio De Rose tivestes a nímia gentileza de enviar-me, referente ao desastre do Barroso, que em minutos perdeu sua sede que custou muitos annos de sacrifício. As tuas palavras muito me confortam e servirão de estímulo aos barrosistas. Em verdade o desastre do Barroso attingiu a todo bom desportista e não somente aos barrosistas, razão pela que também o sentistes como nós.

Os clubs de remo dos Almirantes Tamandaré e Barroso parece que são predestinados a lucta constante e sem tréguas pela sua existência. Entretanto, quanto mais dura for a refrega, mais rigida ficará nossa resistêcia, e havemos de vencer.

Escrevi também ao nosso bom

Cont.

NB. Sobram vinte e tantas tampas de taças, faltando as taças dessas tampas. Por um calculo ligeiro faltam mais de ou menos 60 premios, que desapareceram.

Henrique Huber
Rua Vol. da Pátria 3345
Porto Alegre, 12/9.940

2

Edgar Eifler

amigo Cap. Darcy Vignoli, agradecendo-lhe suas palavras de sentimento e conforto, que servirão de incentivo para a luta que se nos antepõe.

Caro Edgar. Agora algumas palavras sobre o assumpto 'hora de verão', tão almejada pelos remadores que fazem seus trenamentos a noite quando poderiam fazel-o ainda de dia, com a vantagem de apreender a remar melhor de dia do que de noite, e terminar ainda com Sól o seu exercicio, portanto mais saudável. Afinal não preciso citar a ti todas as vantagens decorrentes da hora de verão, porque bem as conheces. O anno passado em carta ao Snr. Presidente da Liga Náutica escrevi longa carta citando porção de motivos sobre a hora de verão, mas infelizmente a Liga não mais se reuniu em tempo útil para tratar do assumpto. Aproxima-se novamente o 1° de outubro, epocha em que devia começar a hora

Edgar, vamos agora tratar com afínco do Parque Náutico, há tanto tempo sonhado. Na planta-projecto do C. Novo, na Intendência não consta nada sobre isso. Nós, devíamos fazer um projecto do Caminho Novo á nosso gosto.

Cont.

Cont.

Henrique Huber
Rua Vol. da Patria 3345
Porto Alegre, 1/2/9.940

3

Edgar Eifler

A localização dos clubs deve ser. Sempre no Carminho Novo da ponta da Ilha do Pavão para o norte, afim de ficarmos sempre abrigados do vento minuano, e também ficarmos próximo, ou melhor dentro da nossa linda raia.

Cont.

de verão. A minha carta sobre o assumpto deve estar archivada na Liga, e si achares oportuno, peço-te lel-a, e meditar bem sobre os motivos expostos. na carta que si conseguires para nós a hora de verão, os remadores te serão gratos pelo grande serviço prestado. Falla quem conhece bem os trabalhos e perigos de um treinamento á noite. Toda vez que vejo sahir, uma tripulação já quase no entrar do Sol, lamento não gozar-mos das vantagens da hora de verão. Começar a remar com Sol e terminar o exercício ainda com Sol, significa ter acumulado Saúde e energia.

Entretanto começar a remar com Sol e voltar a garage já a noite, quasi sempre fria, significa gripe etc. portanto fez mal o exercício em vez de bem.

Sem mais, sou com prazer sempre ao teu dispor.

Tio e amigo
Henrique Huber

Henrique Huber
Rua Vol. da Pátria 3345
Porto Alegre

As vantagens da hora de verão para o remo.

- 1°) Os clubs passando a fazer o seu treinamento a tarde não terão a despeza com o café da manhã aos remadores com economia mínima de 1 Conto por cada club.
- 2°) Evitar-se os abalroamentos a noite, na media as avarias são mais 1 Conto de reis por cada club.
- 3°) Aprender a remar de dia é aprender a remar melhor e mais ligeiro, porque o timoneiro poderá melhor observar os remadores, e a noite terá que cuidar do bote com prejuízo da boa remada.
- 4°) Remar com Sol e terminar ainda com Sol o treinamento é ter feito um exercício proveitoso para saúde.
- 5°) Começar a remar com Sol e terminar a noite, quase sempre fria, faz mal a saúde.
- 6°) Logo ligando-se a hora da manhã com a hora da tarde tivemos 2 horas disponíveis a tarde com Sol.
- 7°) Será de vantagem para todos os desportes não somente para o remo.
- 8°) A hora de verão deverá começar em 1° de outubro e terminar em 31 de março. Assim sendo, há urgência de se tratar do assumpto, junto ao governo federal.

Essa localização também favorece a moçada pobre que é a unica que pratica o Sport do remo, porque os filhos dos ricos só andam de automóvel. O ponto onde estamos é ideal. Tanto serve para o povo de Navegantes, São João, Floresta, Independência e o centro da

**ANEXO 03 – 1949 / 20 DE JULHO
FOLHA DA TARDE ESPORTIVA**

Us clubes nauticos e o novo cais dos Navegantes

ENCONTRADA UMA SOLUÇÃO SATISFATORIA — VISITA DE PROCERES NAUTICOS A'S OBRAS DO NOVO CAIS, A CONVITE DO ENGENHEIRO-CHEFE DO D. N. O. S. — A PRONTA UTILIZAÇÃO DO CAIS PARA ATRACÇÃO DE EMBARCAÇÕES DE GRANDE CALADO



Grupo formado durante a visita de ontem, ás obras do novo cais, vendo-se ao fundo o local em que será construído o aterro-barragem, onde, possivelmente, serão instalados, provisoriamente, os clubes náuticos, prejudicados pela construção do cais

FOLHA DA TARDE - ESPORTIVA 20.07.1949

Como é do conhecimento público, a construção do novo cais de saneamento, pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento, vai tornar impossível a saída, para o rio, de todos os prédios localizados na Voluntários da Pátria, desde a estação da Viação Férrea até os Navegantes, na maioria ocupados por firmas comerciais e pela grande maioria dos clubes náuticos de nossa capital. Em vista disso, tanto os meios ligados ao esporte do remo como os engenheiros do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, encontram-se, desde há algum tempo, empenhados em achar uma solução satisfatória que venha atender às necessidades dos clubes. Coroados as demarções realizadas, o plano para a manhã foi efetuada a convite do dr. José Maia Filho, engenheiro-chefe do Departamento de Obras e Saneamento, Divisão do Rio Grande do Sul, uma visita às obras do novo cais, da qual participaram dirigentes das entidades náuticas metropolitanas, quando foi ventilada novamente a questão, tendo sido encontrada uma fórmula capaz de satisfazer aos interesses dos clubes náuticos de nossa capital.

Participaram da visita, além do dr. José Maia Filho, engenheiro-chefe do D. N. O. S., Divisão do Rio Grande do Sul, e do dr. Carlos Krebs Filho, engenheiro do Departamento, os seguintes desportistas: maior Darci Vignoli, presidente da Federação Aquática; deputado Emilio O. Kaminski, pelo Duque de Caxias; sr. Ricardo Santini, pelo Tamandaré; sr. Antonio Masaniti, representando o Vasco da Gama; sr. Ary Langer, o G. P. A.; e o sr. Argemir de Souza, pelo União. Viajando numa lancha do Departamento, dirigiu-se a caravana, formada pelos proceres náuticos, engenheiros do Departamento e reportagem, para a extremidade do novo cais, em frente a rua Sertorio, nos Navegantes, tendo ocasião de inspecionar os tres mil e quinhentos metros de cais recém-construídos, grande parte já tendo recebido o revestimento de pedra e cimento, e que, quando entrar em uso, dará a Porto Alegre o primeiro porto fluvial da América do Sul maior mes-

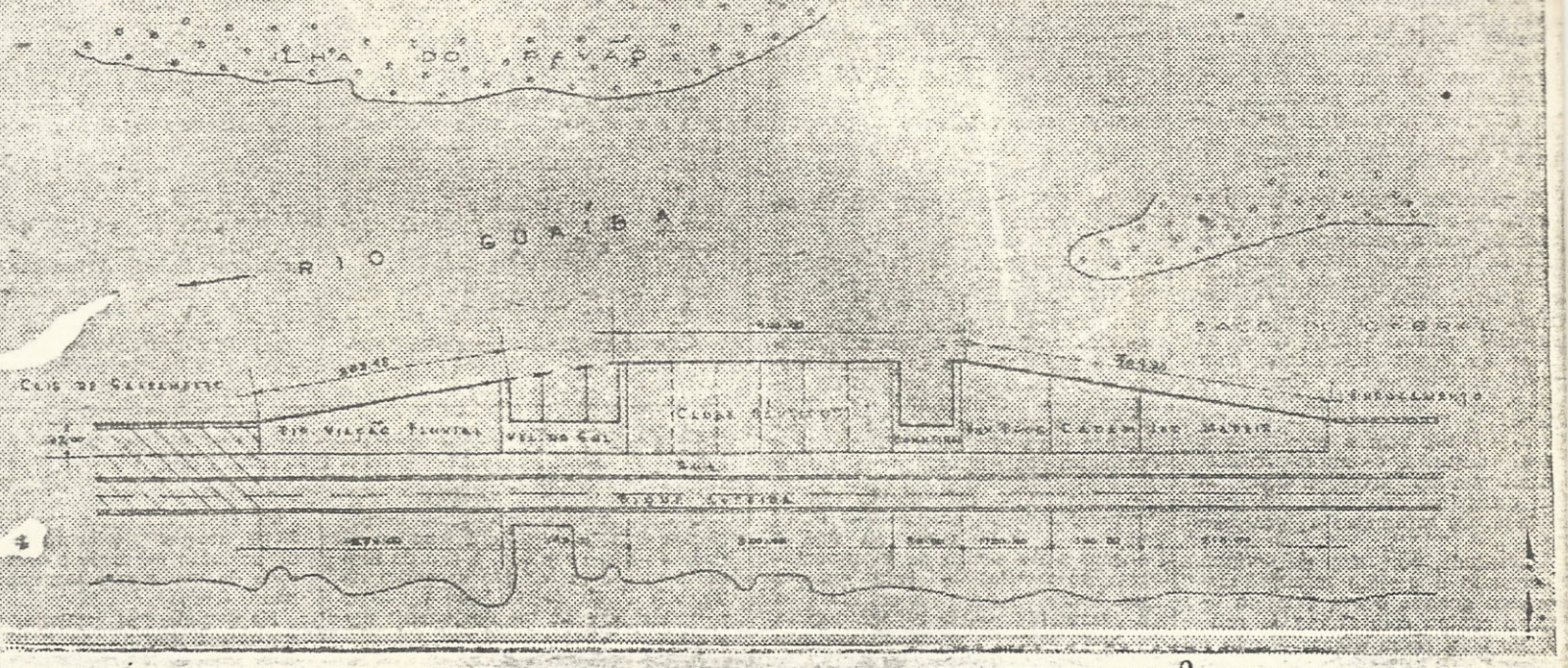
do, havendo somente uma pequena abertura, ainda, em frente ao Estaleiro Só, e que deverá ser fechada em novembro deste ano. Por outro lado, os trabalhos de aterragem, que deverão partir de ambas as extremidades para o centro, já foram iniciados na extremidade que liga o antigo ao novo cais, e deverão começar dentro de poucos dias, na outra extremidade, nos Navegantes. Em consequência, era urgente que se encontrasse uma solução, o que foi feito com a aceitação unânime da sugestão apresentada pelo dr. José Maia Filho.

A SOLUÇÃO ENCONTRADA

A solução apontada pelo dr. Maia, e aceita unanimemente pelos dirigentes das entidades do esporte do remo, foi a seguinte: Está previsto que, logo após completamente finalizadas as obras do novo cais, será formado ao lado deste, o Parque Náutico, no qual serão situados todos os clubes náuticos da Voluntários da Pátria, prejudicados com o prolongamento do cais. Até que o mesmo fique pronto, porém, será adotada uma medida de emergência. Para os trabalhos de aterragem, que será feita por draga, que retirará a terra do próprio canal do rio, aumentando assim a sua profundidade, é necessário, entretanto, que se faça nas extremidades e de porção a porção, um aterro em forma de barragem, para evitar que a lama depositada pela draga escape novamente para o rio. Está previsto, nos planos, que na extremidade do cais, frente a rua Sertorio, seja construída uma das as barragens, com oito metros de largura, sendo que naquele local, a distância que separa o novo cais da praia anda pelos duzentos metros, aproximadamente. Propôs então o dr. Maia Filho, que as entidades interessadas pleiteassem junto ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o alargamento da referida barragem, podendo, assim, serem construídas barragens de emergência dos clubes, até que se iniciem os trabalhos do Parque Náutico, o que deverá, provavelmente, em uns poucos anos. Assim, com esta solução, que possivelmente será definitiva, todos os clubes náu-

portagem conseguiu, também, alguns esclarecimentos do dr. Maia Filho, que deverão interessar principalmente às nossas classes conservadoras, preocupadas com o problema da congestionamento de nosso porto, e com a dificuldade que existe para a atracção de navios de grande calado. Assim, por exemplo, a questão da atracção. Como já dissemos, a atracção será feita partindo de ambas as extremidades para o centro. Isso porque, além de ser o mais lógico, será também o mais útil. No novo cais, a extremidade que fica ligada às docas junto ao Frigorífico, é a que tem menor calado, quatro metros aproximadamente, existindo, no mesmo, algumas docas destinadas a embarcações de pequeno calado. A outra extremidade, porém, com seis metros de calado, será destinada aos grandes navios, os quais encontram atualmente no porto, apenas uns quinhentos metros de cais, com calado suficiente para atracção. Como se vê, logo que forem aterradas as primeiras porções, já haverá um desafogo para a situação do porto, porquanto as embarcações de grande calado, logo que estiverem prontas as necessárias instalações, já poderão atracar no cais dos Navegantes, não precisando ficar ao largo, como atualmente acontece, o que resulta em prejuízo para as companhias e para o comércio, com a demora dos navios no porto, e com o consequente encarecimento dos fretes.

**ANEXO 04 – 1951 / 15 DE AGOSTO
FOLHA DA TARDE ESPORTIVA**



ANTES DA MUTILAÇÃO — A planta inicial da futura localização do "parque náutico". Agora, ao que se propala, a faixa de terreno dada aos nossos clubes náuticos sofreu uma mutilação, que certamente virá trazer inúmeros prejuízos ao bom desenvolvimento dos esportes aquáticos do Rio Grande do Sul. Oxalá, que tudo seja resolvido satisfatoriamente, garantindo ao remo gaúcho o verdadeiro lugar que merece

OS CLUBES AQUATICOS

Tentam evitar a mutilação do Parque Náutico

OS PRESIDENTES DOS CLUBES NAUTICOS DIRIGEM-SE AO GOVERNADOR DO ESTADO

O crucial problema em que se encontram os clubes náuticos de nossa capital, localizados nos Navegantes, com a construção do novo canal de saneamento, também no bairro, vem trazendo momentos de intensa inquietação aos dirigentes dos nossos principais grêmios, pois até agora nada ainda foi decidido em definitivo, ficando assim as nossas agremiações num eterno dilema, sem saber qual a iniciativa a tomar. A princípio, os clubes viram a solução do impasse na construção do "Parque Náutico", porém, além da rua Sertório, o assunto muitos estudos para finalmente tudo vir a ser resolvido de um só jato. O local real-

mente atendia de modo amplo os desejos dos mentores dos clubes. Entretanto, mais tarde, os clubes foram colhidos de surpresa por uma iniciativa dos poderes públicos: a cada agremiação não mais caberia determinada parcela de terreno e sim uma faixa muito menor do que a estipulada anteriormente. E, na verdade, esta faixa, a ser dada, não viria trazer benefícios aos clubes, pois seu tamanho era diminuído e assim nada mais poderia ser construído além de uma pequena garagem para a localização de numerosos "flotilhas", não sobrando mais nenhum espaço para a construção de canchas para exercício de outros esportes, praticados nos períodos hibernais.

O ambiente era e é de inquietação. Nada até agora foi decidido, somente trazendo momentos de apreensão e, conseqüentemente, a decadência do remo local, que sempre fora um dos mais pujantes de nosso país.

Antecostem, reuniu-se extraordinariamente a direção da Federação Aquática do Rio Grande do Sul para tratar do assunto, comparecendo todos os representantes dos grêmios náuticos. Ficou então, resolvido o envio de mensagens a todos aqueles que pugnam ou que vem pugnando para que os clubes tenham também um "lugar ao sol", digno de suas grandes tradições, que honrem sobremaneira ao esporte do Rio Grande do Sul.

O teor dos telegramas enviados ao

Governador do Estado, ao dr. Ildo Meneghetti e ao vereador dr. Alfredo Hoffmeister é o seguinte:

"Exmo. sr. governador do Estado, Palácio do Governo. Capital — A Federação Aquática do Rio Grande do Sul, hoje reunida extraordinariamente para tratar sobre o assunto do Parque Náutico, deliberou unanimemente lançar em ata um voto de indefectível confiança em V. Excia, no sentido de impedir se consuma a mutilação que o projeto já aprovado fará sobre a metragem da área do referido Parque Náutico, o que, se efetivado, constituirá um golpe mortal nos esportes aquáticos, sempre tão prestigiados por vossa esclarecida e patriótica governo. — (a) João C. Vallau — pelo C. R. Guaíba-Porto Alegre; dr. Manoel F. R. M. Cruz — pelo G. R. Alm. Tamandaré; Rocco Aloise — pelo C. R. Almirante Barroso; Newton S. Netto — pelo G. Náutico União; Ernesto Capelli — pelo G. R. Duque de Caxias; José da Costa Dias — pelo C. R. Vasco da Gama; cel. Darcil Vignoll — presidente da Federação Aquática do Rio Grande do Sul."

"Dr. Ildo Meneghetti. Rua Padre Chagas 66 — Capital — A Federação Aquática do Rio Grande do Sul, hoje reunida extraordinariamente, sabedora do continuo interesse que vindes demonstrando por uma favorável solução sobre o assunto do Parque Náutico, vem reafirmar-vos o ser indefectível apreço e imperecível gratidão pelos vossos patrióticos

esforços nesse sentido. — (aa) João C. Vallau — pelo C. R. Guaíba-Porto Alegre; dr. Manoel Francisco de Macedo Cruz — pelo C. R. Alm. Tamandaré; Rocco Aloise — pelo C. R. Almirante Barroso; Newton S. Netto — pelo G. Náutico União; Ernesto Capelli — pelo G. R. Duque de Caxias; José da Costa Dias — pelo C. R. Vasco da Gama; cel. Darcil Vignoll — presidente da Federação Aquática do Rio Grande do Sul."

"Exmo. sr. vereador dr. Alfredo Hoffmeister. Câmara Municipal. — Capital — A Federação Aquática do Rio Grande do Sul, hoje reunida extraordinariamente para tratar sobre o assunto do Parque Náutico, deliberou, unanimemente, consignar em ata um voto de merecido louvor à vossa confortadora atitude em defesa dos altos interesses dos esportes aquáticos, tão bem expostos na brilhante moção apresentada por V. Excia à Egrégia Câmara de Vereadores da capital, e publicada pela imprensa. — (aa) João C. Vallau — pelo C. R. Guaíba-Porto Alegre; dr. Manoel Francisco de Macedo Cruz — pelo C. R. Alm. Tamandaré; Rocco Aloise — pelo C. R. Almirante Barroso; Newton S. Netto — pelo G. Náutico União; Ernesto Capelli — pelo G. R. Duque de Caxias; José da Costa Dias — pelo C. R. Vasco da Gama; cel. Darcil Vignoll — presidente da Federação Aquática do Rio Grande do Sul."

**ANEXO 06 – 1952 / 06 DE AGOSTO
OFÍCIO**



MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO
DISTRITO DO RIO GRANDE DO SUL

Of. D. RS-415

PÔRTO ALEGRE - D-RS
Em 6 de Agosto de 1952

Assunto - Início Atêrro Navegantes
- Convite -

Ilmo. Sr.
CEL. DARCY VIGNOLI
M. D. Presidente da Federação Aquática do Rio Gr. do Sul
N/Capital.

Em nome do Sr. Diretor Geral e em meu próprio, tenho o prazer de convidar V.S. para assistir ao início dos serviços de ATÊRRO DE NAVEGANTES, pela draga "STER I", a realizar-se no dia 12 do corrente, às 16 horas.

Agradecendo, antecipadamente, ao honroso comparecimento de V.S., apresento minhas

Atenciosas Saudações

(ENG.º TELMO THOMPSON FLORES)

Chefe do Distrito do RS

Local de embarque: Frente do Frigorífico.

s/ref.

TTF:JLS

**ANEXO 07 – 1953 / 15 DE ABRIL
CARTA E PLANTAS**

Henrique Kubler
Rua. Velozes 443
aj. 2

Cópia

Justo Negro, 15 de Abril de 1953

Illm. Sr. Dr. eng. Domingos Solidoro

Caro Sr.

Muitas cordiais saudações.
Fui com verdadeiro jubilo que li hoje
no Correio do Porto, que V. S.^a tornou-se o
advogado das reivindicações da nossa aquática,
e assim tenho fé, que o nosso procurador,
na qualidade de antigo remador, frate com
amor e carinho do nosso sambado Náutico,
toruando-o perfeito e completo, para o
presente e o futuro, encetando o grande
desenvolvimento que terá a aquática, e
V. S.^a tornar-se-a credor dos agradecimentos
de nos todos.

Já em 1931, em vista do projeto antigo de Ous,
mandamos fazer uma planta de propagação
do Sambado Náutico, e publicada em jornal
em 28-11-31, na qual, por coincidência
constava, como agora, terreno de 50^{ms}
de frente para cada Clube, mas, constava
também um espaço de 100^{ms} para o
futuro palácio do clube e piscina olímpica,
da então Rega Náutica, para o fim especial
de treinamento dos atletas de natação dos Clubes,
e competições internas e externas. Essa
piscina, torna-se necessária, porque devido
Cont.

II

a grande affluencia de bathistas nas piscinas dos Clubes, os nadadores que se dedicam aos Treinos são muito atrapalhados.

No andar terreo do edificio do penho, poderá ser construida uma piscina d'inverno, tão necessaria para o aperfeiçoamento dos atletas, e assim poderemos, um dia, apresentar nossos nadadores em condições tecnicas eguaes aos parisienses e paulistas. (Qu'alias já tem piscinas aqui).

Qu'assim temos a franquessa, (de que d'antão não se perdeu) porque os servos de bucho remator a isso impoem, quanto a esta, um progreis - sugestão, a Lapis, das necessidades atuais d'aquática. Faço isso porque não fiquei bem satisfeito do que li, referente a um peccio de todo o Parque Náutico, para ^{abrigar} os botes na atracação, Contra os ventos. Comproendi que haverá assim uma doca com 500^m de boea. Se assim for, pouco abrigará, apenas o I.^o e quicá o II.^o Clube, e portanto do sul, o ponto que mais incomoda. Parece-me que, será necessario que a garantia de abrigo, deva ser equal para cada clube. Nesse caso, cada um. Com o projectado peccio, Comproendi tambem, que o terreno de 100^m de profundidade, ficará prejudica, o que será prejudicar as instalações já de presente necessarias, e tambem ha necessidade de espaço para um pouco de desporto d'inverno, como seja basquet e polley, que todos

cont.

os clubes já praticarem atualmente.

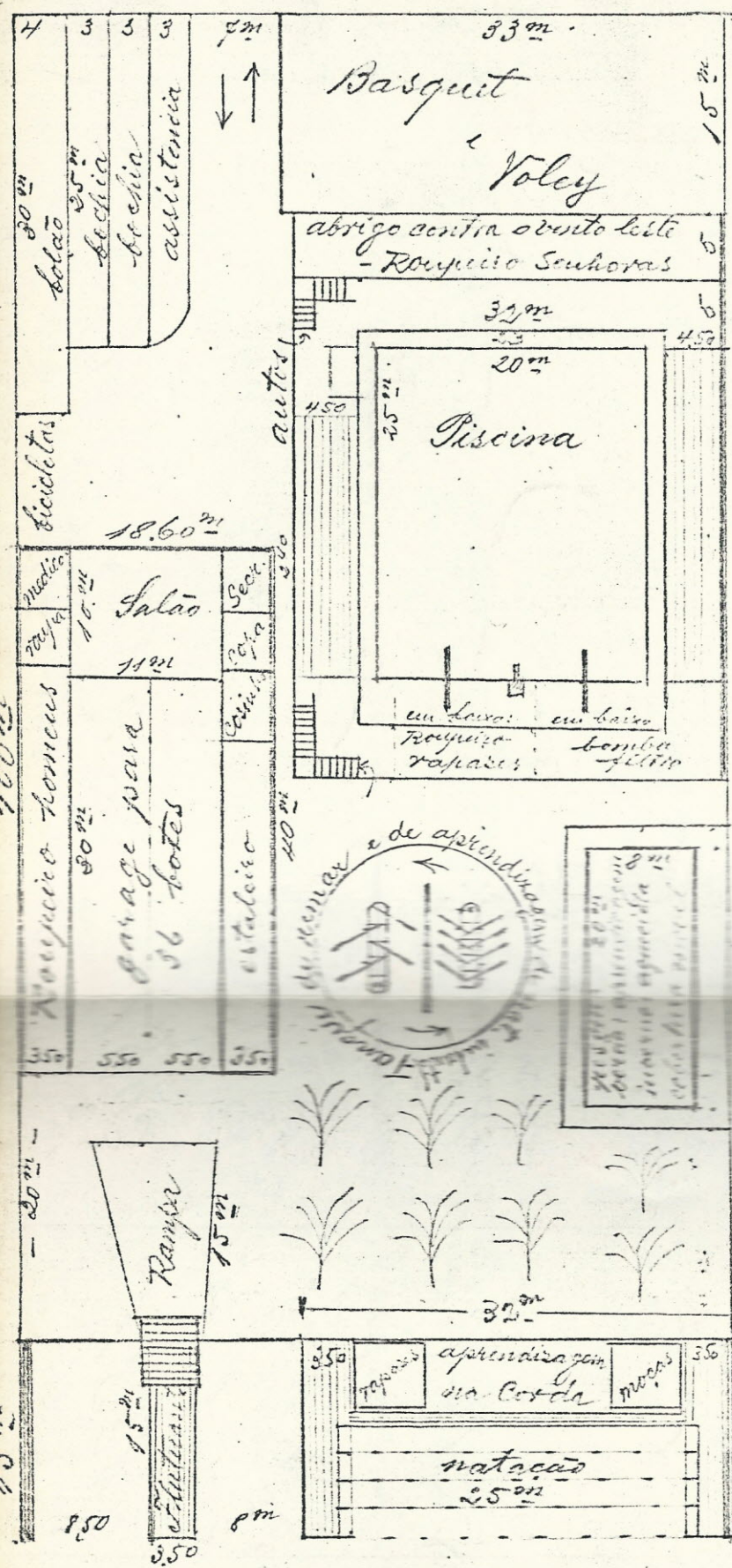
No novo projeto o Parque Náutico ficará situado a 250^m mais acima do primeiro projeto, quer dizer, mais contra as águas do rio Gravataí, cujas águas são impróprias para natação. É tudo-mes que praticar a natação no rio, emquanto não houver recursos p^o piscinas, é prudente que haja uma permuta de situação do Parque com a área das indústrias e Diretoria de Bacia Fluvial, sem nenhum prejuízo para estes, e de grande vantagem p^o o Parque Náutico, que ficará com as águas, sensivelmente melhoradas, com as águas do Jacu, Cai e Rio dos Sinos.

Verifiquei também, que no projeto anterior, dava 2.000^m de raia, a partir do canal do Gravataí até a ponta de baixo do Parque, e no novo a raia fica restringida a 1.750^m. Também por isso, será aconselhável, que o Parque seja deslocado p^o baixo, considerando que, p^o o futuro, uma vez a maioria dos clubes localizados no Parque, a regatas devem ser realizadas ali mesmo, porque não se consegue os remadores, após saídas, tenham que retornar 2.500^m, e muitas vezes com compromisso de repetição.

Agradeco d'atenção p'atuação de V. S.^{as} e firmo-me com muita estima e apreço
 Ant.^o at.^o e ob.^o
 Henrique Huber

53^m

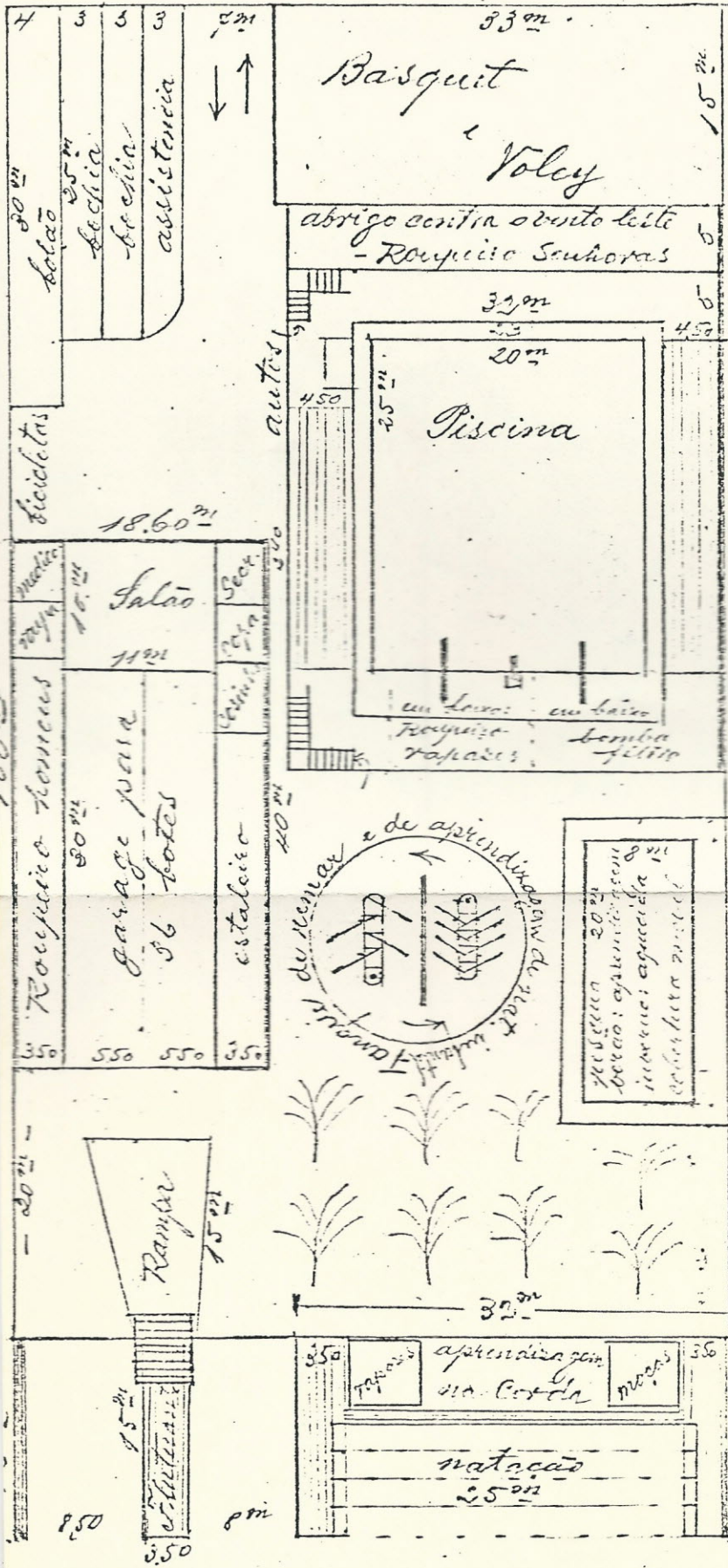
50^m



Nota: Enquanto não houver recursos para piscinas, a natação terá que ser praticada no rio, embora as águas no local, não sejam muito próprias para o fim, devido a grande influencia do rio Gravataí, a qual aumentará com o alargamento do canal, conforme o projeto. Razão pelo que deve-se com urgencia, tratar de construir piscinas. Cuidar-se a higiene.

53^m

50^m



Nota: Enquanto não houver recursos para piscinas, a natação terá que ser praticada no rio, embora as águas no local, não sejam muito próprias para o fim, devido a grande influencia do rio Gravataí, a qual aumentará com o alargamento do canal, conforme o projeto. Razão pelo que deve-se com urgência, tratar de construir piscinas. Ouça-se a natureza.

**ANEXO 08 – 1953 / 20 DE AGOSTO
OFÍCIO**



MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO
DISTRITO DO RIO GRANDE DO SUL

Of. D. RS- 514

PORTO ALEGRE - RS
Em 20 de Agosto de 1953

Assunto - Parque Náutico.

Ilmo. Sr.
DR. LEONEL BRIZOLA
M. D. Secretário das Obras Públicas
N/Capital.

1. Acusamos o recebimento do officio de V.S. nº 2/1 204, anexo do processo nº 4 200, dessa Secretaria, relativo à solicitação apresentada pela Federação Aquática do Rio Grande do Sul, para localização do Parque Náutico no Cais "Marcílio Dias".

2. Em resposta, cumpre-nos informar a V.S. que este Distrito encaminhou o processo à consideração do Sr. Diretor Geral deste Departamento, opinando, favoravelmente, pelas modificações propostas.

3. Tão logo nos chegue às mãos o pronunciamento do Sr. Diretor Geral, daremos conhecimento dêle a V.S. .

4. Aproveitamos o ensejo para renovar-vos as expressões de nossa elevada consideração e distinto apreço.

(ENGº TELMO THOMPSON FLORES)
Chefe do Distrito do RS

Ref. 1 035/53

TTF:JLS

1965 - Junho - Tratativas junto à Prefeitura Municipal e o DEPRC, para o início da remoção dos molcos sob o Tiro da Ponte.
Surgida a urbanização da área, logo após as remoções, para evitar o retorno das invasões.

1966 - Proposta de construção do Pavilhão de Chegada das Regatas, ao diretor do DEPRC Eng. Serrano, a bordo de um barco para fiscalizar os dragagens laterais da nova praia de Maré.
Todos da comitiva lembraram para o ponto.

Proposta a urbanização da área marginal do quarteirão, até a Ponte, transformando-a em Parque Recreativo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

Of.nº 412/75/DED

Porto Alegre, 17 de junho de 1 975.

M. T. - D. N. E. R.
17 JUN 1975 14:41 435608
109 D. R. F. = Set. C/10
435608

ra Pelotas, causando frequentes erros de direção, soluciona-
dos pela mesma, em contra-mão, da referida descida. Outros
veículos são jantadas de grande
a várias manobras até voltarem
ego.

o ordem perigoso que a cerca do
rada, no mínimo, 12 vezes a, uti-
e reparada.

que Vossa Senhoria tenha notícias
CHEFE

ão do DED/SEC/RS, órgão ao qual -
co de Porto Alegre, vem, pelo pre
seguinte: regatas de grupos
a da Av.Mal.Castelo Branco, cons-
rio, está localizada frente aos -
lio Náutico e ao Clube de Regatas
ando a Av.Mauã que tem um fluxo a

preciaável de usuários. Na semana da inauguração, houve vá-
rios acidentes com danos materiais, e um que causou a mor-
te de um dos Diretores do Clube de Regatas Vasco da Gama.

2º - que durante a temporada de veraneio nas horas de maior trá-
fego na Free-Way, o número de veículos que utilizam a cita-
da descida, para o Bairro dos Navegantes, atinge em média
a cifra de 35 carros por minuto. Fato grave é a proximida-
de das sinalizações desta descida e do acesso ao trevo pa-
veículos que utilizam a Av.Mauã.

Serianente preocupado, com o número de aci-
dentes que vem ocorrendo, o responsável pela Gerência do Estádio
Náutico Dr.Henrique Licht, procurou o Engº Antonio Pereira Lubom,
deste distrito, informando-o da gravidade do problema e solicitando
o melhor sinalização para a descida da Free-Way.

A solicitação foi pronta e gentilmente aten-
do não trazer resultados evidentes uma vez que, os aciden-
tes continuam ocorrendo e agravando a consequências trágicas.

ILMO.SENHOR
ENGº NEY NUNES DE OLIVEIRA FORTES
MD CHEFE DO 10º DISTRITO DO DNER
NESTA CAPITAL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

ra Pelotas, causando freqüentes erros de direção, soluciona-
dos pelo acesso, em contra-mão, da referida descida. Ocorre
que alguns dos citados veículos são jamantas de grande por-
te obrigando os motoristas a várias manobras até voltarem a
corrente desejada do tráfego.

- 39 - que, o cruzamento é de tal ordem perigoso que a cerca do Es-
tádio Náutico já foi quebrada, no mínimo, 12 vezes e, ulti-
mamente, não tem sido mais reparada.

A fim de que Vossa Senhoria tenha notícias-
do movimento dos 4 Clubes ali sediados desejamos, ainda, informar-
que:

- a) - o futebol de salão é praticado, durante o dia e a noite, em
2 clubes;
- b) - o bolão é praticado à tarde por integrantes de grupos femi-
ninos e durante todas as noites por grupos masculinos;
- c) - aproximadamente 300 motonautas têm suas lanchas guardadas -
nos Clubes do Estádio Náutico;
- d) - o remo é praticado diariamente por muitos jovens, entre os
quais 120 universitários;
- e) - a recreação e as atividades sociais movimentam, com frequên-
cia, centenas de associados;
- f) - a pesca esportiva tem muitos adeptos que usam as dependên-
cias do Estádio Náutico;
- g) - as competições esportivas ali realizadas, a instalação da -
Doca Turística e as obras que no momento estão sendo feitas
nos 6 Clubes concorrem para ampliar o número já elevado de
veículos que utilizam a Av. Mauá.

Serriamente preocupado, com o número de aci-
dentes que vem ocorrendo, o responsável pela Gerência do Estádio -
Náutico Dr. Henrique Licht, procurou o Eng^o Antonio Pereira Lucena,
deste distrito, informando-o da gravidade do problema e solicitando
o melhor sinalização para a descida da Free-Way.

A solicitação foi pronta e gentilmente aten-
dida, porém, não trouxe resultados evidentes uma vez que, os aciden-
tes continuam freqüentes e sujeitos a conseqüências trágicas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

Atentando para a gravidade deste problema e às diversas solicitações de dirigentes dos Clubes ali sediados, ainda uma vez, o Dr. Henrique Licht procurou a colaboração do Engº Antonio Pereira Lucena, tendo o mesmo aconselhado-o que procurasse entrar em contato com o Engº Davi Ovãdia.

Estabelecida a reunião, e após ouvir o relato de todas as ocorrências, foi julgado oportuno o encaminhamento deste ofício a Vossa Senhoria a fim de inteirá-lo e sensibilizá-lo a uma pronta solução que o problema está a exigir.

Agradecendo as medidas que certamente serão determinadas por Vossa Senhoria ao que foi exposto, colhemos a oportunidade para expressar nosso apreço e consideração.

Rudy Osmar Euler
Rudy Osmar Euler
Diretor DEED/SEC

Henrique Licht
Henrique Licht
Dir. Téc. do D.E.R.G.S.

AO ILMº SR.
DR. CELSO MARQUES FERNANDES
PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Pôrto Alegre, 31 de janeiro de 1968.

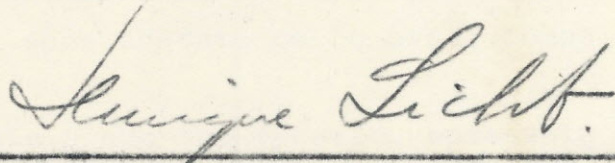
Senhor Prefeito

Como é de vosso conhecimento, o Departamento de Esportes do Estado, através da Secretaria de Obras Públicas, está construindo no Parque Náutico Alberto Bins, o pavilhão de chegadas da Raia Olímpica de Remo. O terreno vizinho, cedido também pelo D.E.P.R.E.C. ao D.E.E.R.G.S. é destinado ao Aquário - Museu de Pesca e Oceanografia, cujo projeto já está sendo elaborado pela S.O.P. conforme protocolo nº. 4193. No referido Parque Náutico, os clubes de remo da capital, G.P.A., Tamandaré, Barroze S. José, União, Grêmio e Vasco da Gama estão construindo magníficas sedes. Estão colaborando valiosamente para a concretização do Parque Náutico, vários órgãos públicos federais, estaduais e a Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre.

O acesso aos clubes de remo sediados no cais Marcellio Dias é feito pela estrada construída pelo D.N.O.S., conhecida como " Avenida Henrique Huber " (o projeto de denominação está em tramitação no Legislativo Municipal). Essas entidades esportivas desejam construir imediatamente as calçadas e passeios, e neste particular, em nome dos mesmos e do D.E.E.R.G.S. solicitamos a inestimável colaboração de Vossa Senhoria no sentido de autorizar a colocação dos cordões (meio-fio) naquele local.

Senhor Prefeito, vossa decisão beneficiará milhares de associados daqueles clubes, e mais ainda marcará o início efetivo da urbanização do Parque Náutico.

Em nome do D.E.E.R.G.S. e dos clubes e desportistas náuticos, remadores, velejadores, motonautas e pescadores, antecipadamente agradecemos a colaboração valiosa de Vossa Senhoria e aproveitamos a oportunidade para apresentar sentimentos de estima e consideração.



Henrique Licht
Dir. Téc. do D.E.E.R.G.S.

AO ILMº SNR.
DR. CELIO MARQUES FERNANDES
M.D: PREFEITO MUNICIPAL DE PÔRTO ALEGRE



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
10º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL
SERVIÇO DE ENGENHARIA E SEGURANÇA DE TRÂNSITO

OF.: 2527

PORTO ALEGRE-RS.

16 SET. 1975

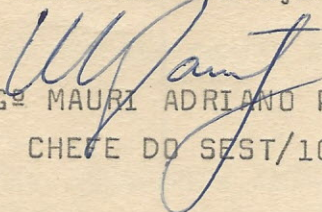
Senhor Diretor:

Através do presente comunicamos que, após estudos de tráfego realizados por este DNER, concluímos não ser conveniente a retirada do acesso que liga a BR-290 com a rua lateral, próximo aos clubes náuticos, e nem econômico o seu deslocamento para mais distante, tendo em vista a proximidade da entrega ao tráfego das rampas de acesso à BR-116.

Todavia, esclarecemos, que será feita uma revisão na sinalização do local tanto na área federal -- como na área municipal, após contato com o órgão competente.

Sem mais a que nos referir, apresentamos as nossas

Cordiais Saudações


ENGº MAURI ADRIANO PANITZ
CHEFE DO SEST/10º

Ilmo. Senhor
RUDY OSMAR AULER
MD. DIRETOR DO DED/SEC
NESTA CAPITAL

Processo: 435.608/75

MAP/cp/75.-

CORRÊIO DO POVO

Porto Alegre receberá vultosos recursos ainda neste semestre

Em sua entrevista de ontem, o prefeito Guilherme Sôcias Villela fez um balanço da viagem que, recentemente, fizeram a Brasília os secretários dos Transportes e do Planejamento, respectivamente João Dib e Carlos Veríssimo do Amaral e o presidente da Carris, João Leivas Job, em busca de recursos. O prefeito Villela mencionou cinco pontos principais em rápido relatório:

1) Projeto Padroeira. Encontra-se em fase final de análise técnica na Delegacia local do BNH; 2) Banco Mundial, que, acredita, os recursos pleiteados junto a esta entidade de crédito possam ser depositados até o final deste ano; 3) Área dos transportes: no período de 76-77, a municipalidade recebeu, a fundo perdido, 155 milhões de cruzeiros. Agora, já conseguiu, nesta viagem, mais 30 milhões: 10 milhões para Carris, 10 para as demais empresas de transportes, destinados à adequação (remodelação) de frotas e 8 milhões para sinalização bem como 2 milhões para abrigos;

4) Obras viárias: Vasco da Gama (continuidade) inclusive o túnel na Ramiro Barcellos, 37 milhões e meio de cruzeiros; pavimentação da rua Moreira Maciel, acesso à Doca Turística e ao Parque Náutico, no valor de 3 milhões de cruzeiros; área central, com custo de 13 milhões; 6) Cobertura do Auditório Araújo Viana, custo previsto de 6 milhões, com recursos do Ministério do Planejamento Total da verba pleiteada a fundo perdido seria, então, de 59,5 milhões mais os 30 milhões já concedidos dá o total de 89 milhões e meio.

A par disso — salientou o prefeito Villela — a Empresa Brasileira de Transportes Urbanos está estudando aumentar sua participação na Capital da Carris, que é, atualmente, de 10 milhões de cruzeiros”.



FEDERAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DE PESCA E LANÇAMENTO

FUNDADA EM 18 DE MAIO DE 1955

Filiada à Confederação Brasileira de Desportos

Sede: Parque Náutico - Estádio Náutico Alberto Bins - Fone do Presidente 22-8312

Caixa Postal, 2566 — Porto Alegre — Rio Grande do Sul — Brasil

BI-CAMPEA

FRAP/OF-78/07

BRASILEIRA

1971/72 - 1973/74

Porto Alegre (RS), 10 de abril de 1978

CÓPIA

Senhor Gerente:

Temos a satisfação de acusar o recebimento de seu o fício nº 033/78, de 30 de março de 1978, e agradecemos a sua especial deferência em nos propiciar a oportunidade de nossa manifestação a respeito da transferência do Parque Náutico Alberto Bins para o Parque Estadual Delta do Jacuí.

As atividades físicas, desportivas e recreativas têm sido reconhecidas pelo concenso mundial como poderoso instrumento de ação para o aperfeiçoamento e valorização do homem.

Daí a justa preocupação dos governantes em propiciarem programas de desenvolvimento desportivo entendidos como mecanismos de política social de ação profunda, com vista à melhoria dos níveis e padrões de vida das comunidades.

Com o advento da Lei Nº 6.251/75, a União, os Estados e Municípios deverão conjugar esforços técnicos e financeiros, para a melhoria da vida do brasileiro, quer no aspecto de sua produtividade, quer quanto a capacidade de viver e desfrutar a vida.

Para o enriquecimento do elenco de soluções necessárias à vida moderna, quando se quer utilizar as horas de lazer, é meta do IIº Plano Nacional de Desenvolvimento utilizar os recur-sos naturais, físicos, humanos, financeiros e tecnológicos, orientando-se a população para as atividades em espaços livres, áreas verdes, rios, lagos, praias e outros.

Cabe portanto, aos poderes públicos o aproveitamento, recuperação e adaptação das áreas livres das cidades para as atividades dos desportos.

Ao Ilmº Sr.

Arquitº Udo Sílvio Mohr

M.D. Gerente de Projeto/Plandel/SPM

Av. Borges de Medeiros, 1501, 2º andar, sala 13

Nesta Capital



FEDERAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DE PESCA E LANÇAMENTO

FUNDADA EM 18 DE MAIO DE 1955

Filiada à Confederação Brasileira de Desportos

Sede: Parque Náutico - Estádio Náutico Alberto Bins - Fone do Presidente ~~22-1312~~

Caixa Postal, 2566 — Porto Alegre — Rio Grande do Sul — Brasil

I-CAMPEA

BRASILEIRA

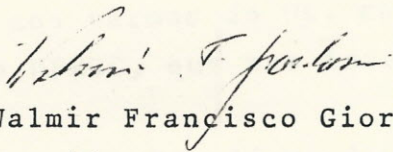
1971/72 - 1973/74

CÓPIA

Comungando com este espírito, somos pela total utilização da área do trevo de travessia do rio Guaíba em favor dos desportos para o bem estar da população de Porto Alegre. Sugerimos, até, já que nos foi solicitado, a urbanização e melhoramento do Parque Náutico e imediações, acabando com a poluição ambiental e visual, transformando uma das portas da cidade em sala de visitas, para melhor receber os que nos visitam.

Somos contrários à transferência do Parque Náutico e acreditamos, piamente, que ao final, acabará prevalecendo, como sempre, o bom senso das autoridades, pois, indústrias poderão ser localizadas mais distantes, locais de lazer não.

Na oportunidade, em nome da pesca amadora do Rio Grande do Sul, apresentamos nossos protestos de estima e consideração.


Walmir Francisco Giordani
Presidente



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

OFÍCIO Nº 249/DED/78

Porto Alegre, 20 de abril de 1978.

SENHOR SECRETÁRIO:

Apraz-nos cumprimentar Vossa Excelência e, na oportunidade, submeter a sua consideração os documentos em anexo e o nosso parecer com relação aos termos do Of. nº 161 de 27/02/78 do Senhor Subdiretor Geral do DPREC, que nos induz as seguintes considerações:

- o afastamento da clientela do local da prática do remo, conduzirá a uma progressiva redução desse esporte, no seu aspecto esportivo - competitivo, esporte este que já foi orgulho do Rio Grande do Sul;

- sem negar os argumentos arrolados no documento citado, sabemos e todos os aficionados do remo, que o local indicado é distante, com formação de correntezas, impróprio pois, do ponto de vista técnico, para a prática desse esporte;

- considerando o investimento feito pelos clubes no Parque Náutico, com sacrifício de suas administrações e seu reduzido quadro social, constituído de verdadeiros aficionados do esporte.

Faca ao exposto, entendemos ser inconveniente, no momento, qualquer deslocamento das poucas entidades que ainda restam na prática do Remo e sugerimos a Vossa Excelência o empenho na

EXMO. SR.

AIRTON SANTOS VARGAS

DD. SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

N/SECRETARIA

ID/RM

anexo
21/4/78



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

2

melhoria do acesso do atual Parque Náutico, com o apoio da Secretaria de Turismo, e Epatur, visto que a primeira está empenhada numa ampla campanha de promoção do turismo fluvial e a segunda promove o Restaurante Turístico e administra todas as atividades concernentes ao turismo náutico, para benefício integrado da área.

Entendemos as pretensões apresentadas, mas compreendemos também que deverá haver um estudo apurado, com atenção especial ao constante do ofício, visando preservar o esporte náutico e seus fiéis esportistas e salvaguardar o Parque em questão, que se constitui num dos símbolos da aculturação no Rio Grande do Sul.

Outrossim, conforme documentos, em anexo, a Federação de Remo propõe um comodato, que entendemos vantajoso para a SEC, embora seja necessário uma apreciação preliminar da questão por parte da AJU, em considerando:

- a cedência não deve ultrapassar a data de 15/03/79, término da atual administração;
- concordar com o pagamento de água e luz;
- não incluir a obrigação do pagamento de 3 salários (Cláusula 4a.);
- reestudar a cessão de funcionário para zeladoria (Cláusula 4a.);
- acrescentar, modificar o § único da cláusula 4a:
"Serão realizadas as mesmas de acordo com os recursos orçamentários do DED/SEC, se por ele aprovado".

Englobamos as duas questões em um único documento, a fim de facilitar-lhe e à AJU a apreensão global da problemática apresentada.

Para um maior esclarecimento informamos que os documentos foram encaminhados ao DED entre 05 e 11 de abril e que se fez necessário uma reunião preliminar para estudar a questão que nos levasse a um posicionamento.

Evidenciamos ainda o conteúdo do Ofício nº 031/78

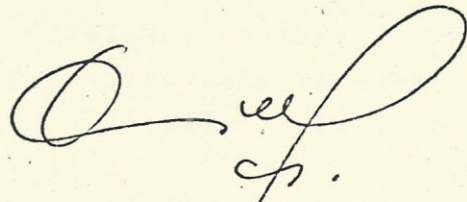


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

3

de 30/03/78 do Senhor Gerente do Projeto PLANDEL/SPM, no que se refere à data da resposta.

No ensejo, reiteramos nossos protestos de consideração e respeito.



RUDY OSMAR AULER
Diretor DEE/SEC



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

Tomamos igualmente a liberdade de encaminhar, ao ilustre Secretário amigo e distinto desportista, as solicitações dirigidas ao Dr. Henrique Licht, Coordenador do Parque Náutico, referentes ao aterro dos Clubes: Vasco da Gama e União, - nos mesmos moldes do que está sendo efetuado ao Grêmio e já concluído no C.R. Almirante Barroso.

Ao finalizar desejamos realçar a cooperação - valiosa que estamos recebendo de vários setores dessa Secretaria, fazendo prever para breve a conclusão do Projeto final para aquela área esportiva e turística.

Na oportunidade renovamos a Vossa Senhoria, - protestos de alta estima e distinta consideração.

atualização atual com o que se teria:
2,00 m de passeio
3,00 m de acostamento
7,00 m de faixa de rolamento
3,00 m de acostamento
9,15 m 1ª faixa ferroviária chegando ao pé do dique.

17,45hs - 10/05/1978
Proposta por Dr. Oscar K. da Luz
então que pelo Sr. João Antônio de Barros

atualização atual com o que se teria:
2,00 m de passeio
3,00 m de acostamento
7,00 m de faixa de rolamento
3,00 m de acostamento
9,15 m 1ª faixa ferroviária chegando ao pé do dique.

17,45hs - 10/05/1978
Proposta por Dr. Oscar K. da Luz
então que pelo Sr. João Antônio de Barros

atualização atual com o que se teria:
2,00 m de passeio
3,00 m de acostamento
7,00 m de faixa de rolamento
3,00 m de acostamento
9,15 m 1ª faixa ferroviária chegando ao pé do dique.

17,45hs - 10/05/1978
Proposta por Dr. Oscar K. da Luz
então que pelo Sr. João Antônio de Barros

Rudy Oemar Auler
Diretor DED/SEC



MEMORANDO

N.º.....

Em

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA
DO ALINHAMENTO DOS CLUBES
NUTICOS:

Obtenção de recursos da
ordem C#120.000,00 para
recuar o muro de testada
dos clubes DE H. 35m do
alinhamento atual com o
que se teria:

2,00 m de passeio

3,00 m de acostamento

7,20 m de faixa de rolamento

3,00 m de acostamento

9,15 m 1ª faixa ferroviária

chegando ao pé do dique.

Memorando

17,45hs - 10/05/1978

Proposta do Sr. Olavo K. da Luz
então que pelo Sr. Julir Latilins de Azevedo.

Memorando

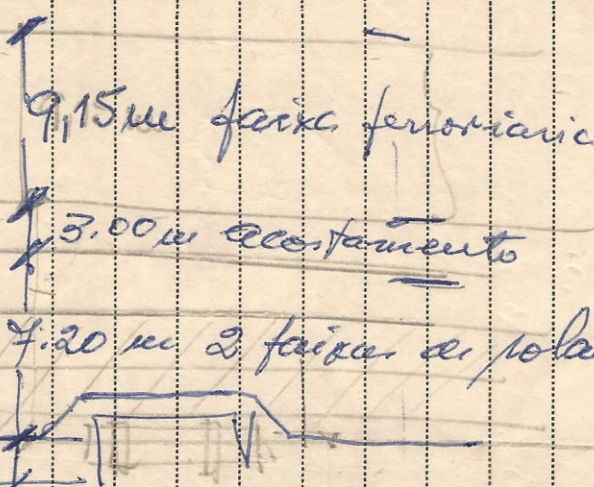


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais

MEMORANDO

Em

N.º



passarela 0,65
 $\frac{70}{135}$

2235
 0372

11/6
 02/11

9,15 faixa ferroviária	Menor largura atual	18,80
7,20 faixa de rolamento	Redução talude	2,70
2,85 acostamento		
2,30 passarela		
<u>21,50</u>		<u>21,70</u>

10/05/1978

Porto Alegre, 07 de junho de 1982.

Excelentíssimo Senhor
Doutor Guilherme Socias Villela
DD. Prefeito Municipal de Porto Alegre

Como é do conhecimento de Vossa Excelência, várias vezes representantes de entidades esportivas, órgãos públicos, empresas, indústrias e firmas privadas, localizadas no Parque Náutico Alberto Bins e adjacências, vêm tentando junto à Prefeitura Municipal de Porto Alegre um transporte regular para seus atletas, dirigentes, associados, funcionários, visitantes, turistas, escolas e público em geral, face as crescentes dificuldades de acesso aquela zona de nossa Capital.

O problema agravou-se, sobremaneira, após o fechamento irreversível do tráfego da Rua Sertório e Av. Mauã e vice-versa, em virtude das obras do TRENURB e determinações da Rede Ferroviária Federal S.A..

Os prejuízos diários são incalculáveis nos aspectos esportivo, turístico, recreativo, educacional, cultural, comercial e industrial.

A Doca Turística, o Estádio Náutico de Porto Alegre, os clubes de regatas Guaíba-Porto Alegre, Almirante Tamandaré, Almirante Barroso, União, Grêmio e Vasco da Gama, as Federações de Remo, Pesca e Motonáutica, os barcos de turismo e as diversas firmas, empresas e indústrias localizados na área, vêm sendo sensivelmente prejudicados pela falta de um transporte regular ao Parque Náutico e adjacências.

Desejamos enfatizar que a estrada de acesso ao Parque, inaugurada em 1978 pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre, encontra-se em perfeito estado de conservação e deste modo uma linha regular de ônibus não terá quaisquer problemas de pavimenta-

... / ...

Excelentíssimo Senhor
Doutor Guilherme Socias Villela

- 2 -

ção em todo o seu percurso. Um único veículo poderá assegurar um transporte razoável. Tomamos a liberdade de lembrar e sugerir que tratando-se também de uma "linha turística" o percurso mais adequado será Farrapos - Cairũ - Mauã até a Companhia Rio Grandense de Nitrogenados. As viagens no Centro da cidade poderão ser iniciadas às 7:00 horas, de hora em hora, até às 21:00 horas. No fim da linha, a partir das 7:00 horas e 30 minutos, também de hora em hora, encerrando-se às 21:00 horas e 30 minutos. Serão, portanto, 15 viagens completas, de um único veículo, com apenas dois motoristas e dois trocadores.

Excelentíssimo Senhor Prefeito:

Creemos desnecessário ampliar considerações sobre a validade da presente solicitação, e esperançosos e confiantes nas suas determinações com os melhores agradecimentos subscrevem

H. V.

18 / 11 / 1984

- MICHAEL PRYTOLUK - C.R. VASCO DA GAMA
- HENRIQUE LICHT - SUB-SECRETARIA DE DESPORTO
- ARNO G. HOFMANN - FED. DE PESCA DESP. SUB.

Arno G. Hofmann
Henrique Licht
João Loureiro
João Carlos Gonçalves
Enio Domingos Benito

- PEDRO LOUREIRO - FED. DE REMO

- JOSÉ CARLOS GONÇALVES - REMOSUÍ

Enio Domingos Benito

- MEI ANTONIO KOCH - VICE PRES FED. MOTORÁUTICA

- JOÃO RITTER DA LUZ - PRESIDENTE FEDERAÇÃO MOTORÁUTICA

- DOUGLAS AUGUSTO STEYER - DIR. TECH. ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE CANOAGEM
 - CLUBE DE REGATAS GAÚCHA PONTO MEDEIROS

- OLÍVIO ROBERTO DA SILVA - PRES. CLUBE REGATAS VASCO DA GAMA

- MARCO AURÉLIO DONASBACH SOARES - DIR. DE PATRIMÔNIO ASSOCI. GAÚCHA DE CANOAGEM
 - CLUBE DE REGATAS GAÚCHA PONTO MEDEIROS

- LUIS RENATO BALBÃO ANDRADE - Vice-Presidente Associação Gaúcha Canoagem

- LUIS CARLOS BAUMGARTEN - PRESIDENTE ASSOCIAÇÃO GAÚCHA CANOAGEM

- JOSÉ CARLOS CARRASCO - DIRETOR ADMINISTRATIVO NOVO HAMBURGO

- ROGERIO VITORINO KOSPER - VICE-PRESIDENTE ASSOCIAÇÃO NOVO HAMBURGO

- GIOVANNI DIEDRICH - DIRETOR DESPORTES ASSOCIAÇÃO GAÚCHA

- WILLIAM DIEDRICH - PRESIDENTE ASS. HAMBURGUESA CANOAGEM N.H.

- GEMER DIEDRICH - DIRETOR FINANÇAS - AGC. PA

- WILLIAM DIEDRICH - DIRETOR EXECUTIVO DA AGC.

- ROGERIO COSTA BEBER - PRESIDENTE CONSELHO DEBATERATIVO CLUBE DE PESCA ARPAD.

4 PARTICIPANTES DE REUNIÃO CONJUNTA REALIZADA NA SEDE DA FEDERAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DE PESCA E DESPORTOS SUBAQUÁTICOS, NO DIA 18 DE DEZEMBRO 84 ÀS 20.30 HS. 4

- POR DECISÃO COMUM COUBE AO DR. HENRIQUE LICHT RECATAR AO DR. HÉLIO DOURADO, AS PROVIDÊNCIAS JULGADAS MAIS URGENTES, INCLUINDO COMO PRIORIDADE UMA AUDIÊNCIA JUNTO AO GOVERNADOR DO ESTADO.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
FICHA DE ANDAMENTO

30/10/86

NOME: PORTO BRAS
HUMAITA

ASSUNTO: PROPOSTA DE VENDA
SACO DO CARRAL

02.204.18.36/84

Espaço para
Etiqueta

DATA

(cidade) LIZETE 1984

PE-201

247728 GAB.
PROC

11/11/86 20

ANDAMENTO

ORGÃOS	Entrada	Saída
SUPAD	30/10/86	
PGE	4/11	
Protoc 24	7657	
- 00332	ANEXO/85	
JULIO	DOMINIO PÚBLICO	
em 4/11	242996	informado e encaminhado para o protocolo
273544	Protoc. Faz.	
4/11/86	PGE	
253966	- Gabinete	
OBSERVAÇÕES:	(J) def. Almirante Fildes 273065	

SACO DO CABRAL

IMOBILIÁRIA Humaitá.

- 1984 02204 ~~18~~ 36/84 Portobras - DEPRC
Domínio Público
GABINETE DA PROCUR. GERAL
- 1985 19.194 - 14/00/85 ANEXADO AO PROCESSO
DR. AIMBIRE DE OLIVEIRA FREITAS
- 1986 00699 - 10.0086 DR AIMBIRE (PROCUR.
su 6699 DO ESTADO)
HUMAITÁ S.A.
30/02/86 - 28.15.04 - Domínio Público
14/08 - DEPRC. 20828 - 18.36
- 1987- 02/04 - 01857 - 10.00/87 Imobiliária
Inscritos os 3 processos ao Departamento
de Patrimônio do seu Estado Real
em 08/04/87.
- 03/10 242996 Processo 1857-1000/87
Imobiliária Humaitá
- 1988- 12/01 Processo na Promotoria geral do Estado
- Domínio Público.



GUIA DE RECOLHIMENTO N.º 37/91
 (Diversos)

o Henrique Licht vai recolher à
 a Tesouraria-Central a importância de Quinhentos e trinta e nove cruzeiros.

(Cr\$ 539,00).x.x.x.x.x.x.x.x.x.x). proveniente de Fornecimento de planta
 do EH 249 - GPC 474.

que deverá ser contabilizada de acordo com a seguinte classificação:

4.10.11.0004 a RECEITA REALIZADA
 a Outras receitas.....Cr\$ 539,00
 =====

1.ª VIA

AVF Contabilidade, 17 de maio de 19 91

Guia de Recoll. Diversos 0217/11 - 01-04 - INTERCLUBES

VISTO:

.....
 Chefe da Contabilidade

Theresinha de J. Rosses
 Encarregado da Carteira

Theresinha de J. Rosses
 Téc. Cont. CRC-RS 20311

RECEBI a importância constante da presente guia, no total de

..... (Cr\$)

Tesouraria-Central, de de 19

.....
 Tesoureiro Geral



GUIA DE RECOLHIMENTO N.º 37/91
 (Diversos)

o Henrique Licht vai recolher à
 a Tesouraria-Central a importância de Quinhentos e trinta e nove cruzeiros.

(Cr\$539,00).x.x.x.x.x.x.x.x.x.x). proveniente de Fornecimento de planta
 EH 249 - GPC 474.

que deverá ser contabilizada de acordo com a seguinte classificação:

4.10.11.0004 a RECEITA REALIZADA
 a Outras receitas.....Cr\$ 539,00
 =====

AVF Contabilidade, 17 de maio de 19 91

VISTO:

.....
 Chefe da Contabilidade

Therésinha de J. Rosses

Encarregado da Carteira
Therésinha de J. Rosses
 Téc. Cont. CRC-RS 20311

RECEBI a importância constante da presente guia, no total de

.....(Cr\$

Tesouraria-Central, de de 19

.....
 Tesoureiro Geral

Guia de Recolh. Diversos 0217/11 - 01-84 - INTERCLUBES

1.ª VIA

Rato come criança debaixo da ponte

Conselho Tutelar verificou denúncia anônima em uma vila de barracos sob a travessia do Guaíba

Enquanto os pais tomavam chimarrão numa peça do pequeno barraco, a menina Luciana da Silva Machado, de 1 ano e 10 meses, sofria num quarto com ferimentos provocados por mordidas de ratos. Este é o quadro que os conselheiros tutelares da Micro-Região I, Sebastião Ari Teixeira e Assunta Foppa, encontraram ao conferir uma denúncia anônima de que esta criança e seus três irmãos estariam sendo vítimas de maus tratos, numa vila embaixo da ponte do rio Guaíba, no final da avenida Voluntários da Pátria, em Porto Alegre.

Luciana, com quatro quilos e 700 gramas, está internada em estado grave no Hospital da Criança Santo Antônio, com ferimentos nos dedos das mãos e dos pés, na nádega esquerda e na região pubiana. Segundo a médica Denise Leite Chaves, coordenadora da Unidade de Cuidados Especiais do HCSA, a menina corre risco de vida, devido à desnutrição, e pode contrair leptospirose, doença transmitida por ratos. Está recebendo transfusões, soro, oxigênio e, se melhorar, será submetida a uma cirurgia. Dois de seus três irmãos, também sub-



Os barracos, sob a ponte



A mãe de Luciana com uma irmã da menina

nutridos, ficaram no Hospital, mas já receberam alta.

Ontem, o Conselho Tutelar apresentou denúncia à 4ª DP e entrou com representação no Ministério Público contra os pais de Luciana, Luciano da Silva Machado, 21 anos e Janaina Barassi da Silva, 18. Na DP, o casal afirmou que tratava dos ferimentos da menina e alimentava normalmente os quatro filhos. Mas o delegado José Cláudio de Lima da Silva instaurou inquérito e os indiciou por abandono material, conforme o artigo 244 do Código Penal e por maus tratos, artigo 136, que prevê pena de um a quatro anos de reclusão e perda da guarda dos filhos.

Famílias convivem com as ratazanas

"Ratos é o que não falta aqui", dizem os moradores da vila sob os viadutos da ponte do rio Guaíba. A pequena favela é composta por cerca de 30 famílias, a maioria papeleiros e crianças. No casebre 25, a situação da menina Luciana revoltou até os médicos, mas parece ser normal para os moradores da vila.

O biscateiro Urides Francisco dos Santos teve que fazer de sua despesa uma espécie de cofre-forte. "Os ratos andam pelas panelas e não tem como evitar", completou.

Os ratos, segundo o papeleiro Marcos Barbosa, parecem gatos, devido ao tamanho. A avó de Luciana, Jusara Barassi, afirmou que, no verão, os animais caminham normalmente pela vila. Há uma semana, havia alertado à filha que Luciana estava mordida. Janaina, porém, alegou que só no domingo percebeu os ferimentos. O papeleiro disse que o Demhab há muito tempo prometeu fazer a remoção das famílias para o bairro Leopoldina, onde já estão os moradores da antiga Vila Tripa.

FOTOS / FERNANDO PLANELLA

Relatório de atividades - Comissão Especial - Câmara de Vereadores 7/12/95
DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES - PROVIDOR ALDO BESSON -
PRAÇA DOS NAVEGANTES, 41 90240-160 3421120
3430033

DEPRC - DIRETOR GERAL - DR. DANTE A. DAPUZZO - AV. MAVA 1050 90010-110
2115505

7/12/95

ADMINISTRADOR DO PORTO - DR. TITO CELSO VIERO AV. MAVA 1050 90010-110
2115102

SECRET. ESTAD. DOS TRANSPORTES - DR. GUILHERME S. VILLELA - AV. BORGES
DE MEDEIROS 1111 18º AND. 90110-150 2210622

SUB-SECRETÁRIO DE DESPORTO - PROF. CARLOS A. MÂNCIO - RUA GONÇALVES
DIAS, 628 90130-060 2336644

FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RS - DIRETOR SUPERINTENDENTE AGRÔNOMO LEOPOLDO
WITECK NETO - AV. DR. SALVADOR FRANCA, 1427
90690-000 3361079

CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS - PRESIDENTE E CONSELHEIROS - AV.
BORGES DE MEDEIROS, 1507 21º AND. 90110-150 2268589

ASSOC. DOS GUIAS DE TURISMO - ERA PRES. REINALDO PEDROSO / DA
UNESUL 2288111

ASSOC. DOS AMIGOS DO 4º DISTRITO
DE NAVEGANTES

VIVA O GUAIBA (JESUS IGUESIAS)
DR. VICENTE RAUBER 2244400

- ÓRGÃOS DA PREFEITURA :- SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
- SEC. DO MEIO AMBIENTE
- SEC. MUNIC. DE DESPORTO
- SEC. MUN. DE TRANSPORTE
- EPATUR
- GUAIBA VIVE

342 5073 Soluções de 27/11/95
FAX → Adriano Benar

- FED. DE REMO DO R.G.S. E FILIADOS - PRES. PROF. ENNIO C. PINTO - RUA
CORONEL ANTONIO CARNEIRO PINTO 105 AP. 503 90460-020 332358
- FED. DE CANOAGEM DO EST. DO RS E FILIADOS - PRES. DÉRCIO RAMOS - RUA ANTONIO
BERTUOL, 102 BENTO GONÇALVES / RS 95700-000
- FED. SUL RIOG. DE PESCA E DESP. SUB-AQUÁTICOS ^{E FILIADOS} - PRES. RENE C. WEISSHEIMER
RUA BADEN POWELL, 148 91110-040 3404707
- FED. DE MOTONÁUTICA DO EST. DO RS. E FILIADOS - PRES. ROGÉRIO GESSWEIN
AV. NICOLAU BECKER 954 AP. 101 NOVO HAMBURGO 93510-060
- SAD: JOSÉ PIROLOTTI - RUA ENG. ALVARO MUNES PEREIRA 340 AP. 1106
90570-110 2229587
- CLÁUDIO TERRES - DR. FLORES. 62 AP. 1001 90020-120 2275570
- RICARDO R. GASTON - RUA GREGÓRIO DA FONSECA, 180 90830-260 2494667
- CLUBE DE REGATAS GUAIBA PORTO ALEGRE - PRES. EDUARDO DA SILVA VALENTI
AV. MAUA', 8330 90230-270 3422197
- GRÊMIO DE REGATAS ALMIR. TAMANDARÉ - AV. MAUA' 8380 90230-270 s/telef.
- CLUBE DE REGATAS ADMIRANTE BARROSO - PRES. VINÍCIO LEMOS DO NASCIMENTO -
AV. MAUA' 8460 90230-270 3422762
- CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA - PRES. JOÃO MILTON JAEGER -
^{com. 2263897} ^{res. 342436}
^{3ª. à noite} AV. MAUA' 8590 90230-270 3421631
^{Resid}
- GRÊMIO NÁUTICO UNIÃO - PRES. CEL. EVALDO RODRIGUES DE OLIVEIRA
RUA JOÃO OBINO, 300 90470-150 3383822
- SOCIEDADE GINÁSTICA NAUEBANTES SÃO JOÃO - PRES. CLÓVIS BELLARDO - AV.
PRES. FRANKLIN ROOSEVELT, 148 90230-000 3421882
Resid 3451286
Benique Invers 3436973-

1) Instância histórica.

Estão localizadas em Porto Alegre, a Federação de Remo do Rio Grande do Sul, mais antiga Federação esportiva do Brasil, fundada em 17/02/1894, e o clube pioneiro em permanente atividade, o Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre (GPA), fundado em 21/11/1888.

A influência do remo na história esportiva desta Capital foi marcante, e a participação de seus remadores em competições mundiais (Jogos Olímpicos), regatas pan e sul-americanas, nacionais e regionais, somente foram possíveis graças ao dinamismo e criatividade de seus dirigentes e atletas.

Mesmo sediando competições internacionais e nacionais, Porto Alegre não dispunha de um pavilhão de chegada das regatas, para as autoridades, convidados e assistentes.

A idéia de um Pavilhão de Chegadas surgiu em maio de 1965, através do Departamento de Esportes do Estado do Rio Grande do Sul. Desde sua inauguração em 15/12/1968, ficou conhecido oficialmente como Estádio de Remo de Porto Alegre e nele ficando conhecidos os vencedores de Campeonatos Pan e Sul-americanos, brasileiros, regionais (Copa Sul), e tendo tido outros usos consagradores:

- Término da Procissão pelo Guaíba de Nossa Senhora dos Navegantes,
- Regata noturna em homenagem à Nossa Senhora dos Navegantes;
- Competições de remo, motonáutica, canoagem e remo;
- Demonstrações de ginástica, halterofilismo, esgrima, culturismo e sumô;
- Desfiles náuticos;
- Feiras de materiais esportivos e de acampamento;
- Apresentações de corais, bandas de música e marciais;
- Atividades artísticas, ballet, danças;
- Exposições, encontros e concursos.

2) Instância estética.

O arquiteto Jerson Hoyer, da Secretaria do Desenvolvimento e Obras Públicas, autor do projeto, foi muito criativo no aproveitamento estético do conjunto, tendo atendido todas as reivindicações do Departamento de Esportes do Estado do Rio Grande do Sul e da Federação de Remo do Rio Grande do Sul.

Os pilares de sustentação, o lago ornamental, a mini-cachoeira, a panóplia com 15 mastros metálicos de grande altura, a rampa de acesso ao piso superior e a iluminação foram proposições harmônicas do projeto para o espigão do cais. Deve-se ressaltar o corredor à jusante para a passagem do andar com a imagem de Nossa Senhora dos Navegantes.

3) Instância paisagística.

A visão privilegiada do Guaíba, das ilhas fronteiras, do tráfego na Traversia (primeira ponte), da movimentação do vão móvel, do pôr-do-sol e dos tráfegos aéreo e náutico formam um número ilimitado de visuais expressivas. Destaque para o contraste paisagístico das ilhas fronteiras ou próximas, sob regime de vigilância ecológica pela Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul e o Batalhão de Polícia Ambiental da Brigada Militar.

1. IDENTIFICAÇÃO

a) Do imóvel: proprietário, localização (rua e número).

Proprietário - Estado do Rio Grande do Sul.

Localização - Avenida Mauá (Avenida João Moreira Maciel), nº 8.220.

- 09/09/1966 - O Conselho do Ministério dos Transportes aprova o pedido de liberar a área do espigão do Cais Marcílio Dias para a construção do Pavilhão de Chegadas.
- 27/10/1966 - Decreto nº 18.134. - Abre crédito especial no montante de Cr\$ 288.000.000,00. Para o início das obras do Pavilhão de Chegadas da Raia Olímpica de Remo de Porto Alegre: Cr\$ 150.000.000,00.
- 21/12/1966 - Protocolo nº 3.098. - Diretor da 8ª Diretoria Regional de Portos e Vias Navegáveis, aprova o Termo de Cessão de área, a ser firmado entre o Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais e o Departamento de Esportes do Estado do Rio Grande do Sul.
- 28,29 e 30/12/1966 - Publicação no Diário Oficial da Estado do Edital nº 15: Concorrência Pública - Secretaria de Obras Públicas: Construção do Pavilhão de Chegadas da Raia Olímpica de Remo.
- 23/01/1967 - A Direção do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, através do ofício 44/67 aprova o projeto do Pavilhão de Chegadas.
- 30/01/1967 - No Gabinete do Secretario de Obras Públicas são abertas as propostas das firmas concorrentes à realização da obra (quatro propostas).
- 30/03/1967 - Publicação no Diário Oficial do Estado do Decreto nº 18.469, de 29/03/1967 - Altera a redação do Decreto nº 18.134, de 27/10/1966: Abre crédito especial na Secretaria de Obras Públicas no montante de Cr\$ 288.

000.000,00 para atender despesas com Obras Públicas no Departamento de Esportes do Estado.

- 02/04/1967 - Assinatura do contrato para a construção do Pavilhão de Chegadas com a firma vencedora da concorrência: COEL - Construtora de Obras e Engenharia Limitada (Cr\$ 251.622.000,00 e prazo de 330 dias).

Nota: o saldo da verba foi utilizado pela Secretaria de Obras Públicas como pagamento de reajustes e ampliações do programa.

- 06/03/1970 - Resolução nº 690.10/70 do Conselho Nacional de Portos e Vias Navegáveis: Declara sem interesse portuário a área pretendida pelo Departamento de Esportes do Estado do Rio Grande do Sul no Cais Marcílio Dias.

- b) Do interessado: proprietário, responsável técnico, representante legal.

Estado do Rio Grande do Sul - Secretaria da Educação - Departamento de Esportes do Estado do Rio Grande do Sul (atual Departamento de Desportos da Secretaria da Educação), é o responsável pelo imóvel e seu representante legal.

2. PESQUISA HISTÓRICA

- a) Certidão ou Registro e/ ou outros documentos, artigos de jornais, etc.
Após o término da construção e da inauguração em 15/12/1968, foi solicitado pelo Diretor Geral do Departamento de Esportes à Casa Civil do Governo do Estado o competente registro do imóvel.

Artigos de jornais:

- 17/09/1966 - Folha da Tarde;
- 19/11/1966 - Folha da Tarde;
- 21/11/1966 - Folha da Tarde e Folha Esportiva;
- 31/01/1967 - Folha da Tarde;
- 03/04/1967 - Folha Esportiva;
- 27/07/1967 - Correio do Povo, Folha da Tarde e Folha Esportiva;
- 15/05/1968 - Folha Esportiva;
- 31/05/1968 - Correio do Povo;
- 25/09/1968 - Folha Esportiva;
- 27/09/1968 - Folha Esportiva;
- 23/11/1968 - Folha Esportiva;
- 24/11/1968 - Correio do Povo;
- 10/12/1968 - Folha Esportiva;
- 14/12/1968 - Folha da Tarde;
- 15/12/1968 - Correio do Povo e Diário de Notícias;
- 16/12/1968 - Folha Esportiva;
- 17/12/1968 - Folha Esportiva e Correio do Povo e
- 27/12/1968 - Folha Esportiva.

b) Evolução da edificação - cronologia de intervenções e/ou outras alterações ocorridas.

- 02/04/1967 - Assinatura do contrato para a construção do Pavilhão de Chegadas com a firma vencedora da concorrência pública - Construtora de Obras e Engenharia Limitada (COEL) - Cr\$ 251.622.000,00. Prazo 330 dias.
- 26/06/1967 - Início das obras (primeira estaca). Os trabalhos foram interrompidos três vezes por falta de liberação de recursos, tendo sido ampliado o prazo de construção e obrigando a reajustes com a COEL, segundo os termos do contrato.
- 15/12/1968 - Inauguração solene do Estádio Náutico de Porto Alegre (denominação oficial do Pavilhão de Chegadas).

Obras complementares:

- Pórtico.
Março/1969. Início da construção do pórtico. Doação da Secretaria de Obras Públicas ao esporte náutico, por determinação do Governo do Estado. Firma construtora - COEL.
- Rede elétrica subterrânea.
Março/1970. Substituição da rede elétrica aérea por rede subterrânea. Colaboração da Companhia Estadual de Energia Elétrica ao remo gaúcho.
- Projeto paisagístico.
A Divisão de Praças e Jardins da Secretaria Municipal de Obras e Viação inicia o tratamento paisagístico de toda a área do Estádio Náutico (colaboração aprovada pelo Prefeito Municipal).
- Mastro de Marinha.
Doado pelo DEPREC, além da colocação e pintura.
- Tanque para Nautimodelismo.
Junho/1974 - construção de grande tanque de alvenaria para demonstrações de nautimodelismo. Doação do DEPREC.

c) Plantas, fachadas ou outros documentos gráficos.

No arquivo da Secretaria Estadual de Obras Públicas, órgão responsável pela construção do Estádio Náutico.

d) Fatos históricos - cronologia e principais ocorrências que forneçam significado social ao imóvel.

- 15/12/1968 - Inauguração do Estádio Náutico. Campeonato Brasileiro de Remo - participação de todas as Federações de Remo do Brasil.
- 02/02/1969 - Conclusão, pela primeira vez, da Procissão de Nossa Senhora dos Navegantes pelo Guaíba, no Estádio Náutico.
Primeira Regata Noturna em Porto Alegre - participaram todos os clubes de remo da Capital - 5 provas e 29 guarnições concorrentes.
- 05/12/1969 - Primeiro Campeonato Brasileiro de Motonáutica.
- Inúmeras regatas, provas e campeonatos de remo e motonáutica.
- Dezenas de competições de pesca (inclusive noturnas).
- Regatas Internacionais de Remo com representações da Itália, Polônia, Es -

dos Unidos, México, Chile, Argentina, Paraguai, Uruguai e de Estados do Brasil.

- 06/05/1972 - Desfile Náutico do Sesquicentenário da Independência do Brasil (386 embarcações diversas, esquadrilhas de aviões, hidroaviões, helicópteros, paraquedistas, pescadores, remadores, motonautas, canoístas, velejadores e esquiadores aquáticos). Espetáculo com milhares de participantes e assistentes - 5 horas de duração.
- Exposições de entalhes, de aquários com peixes ornamentais raros, de materiais esportivos e de acampamento.
- Feira da Pesca Esportiva.
- Demonstrações de esqui-aquático, vela, canoagem, esgrima, sumô, ginástica, culturismo, halterofilismo, nauti-modelismo.
- Concurso: Músicas do Guaíba.
- 01/12/1974 - Primeiro Campeonato Pan-Americano Juvenil de Remo.
 - Regata do Sesquicentenário da Imigração Alemã.
- Desfiles náuticos.
- Apresentações de corais, bandas de música e marciais.
- Jogos Estudantis Brasileiros - 4 noites - Conjuntos Folclóricos de 14 Estados do Brasil.
- Programações sociais em conjunto com a Doca Turística.
- Festas Juninas.

e) Proprietários e usuários e suas relações com o uso do imóvel - suas vivências no local, histórico da ocupação.

Proprietário - Estado do Rio Grande do Sul (Departamento de Desportos da Secretaria da Educação.

Usuários:

Federação de Remo do Rio Grande do Sul.

Federação de Vela e Motor do Rio Grande do Sul (somente 3 meses).

Federação Sul Rio-grandense de Pesca e Desportos Subaquáticos.

Federação Gaúcha de Motonáutica.

Federação Gaúcha de Canoagem.

- 10/05/1996 - Assinado o Protocolo de Intenções entre a Secretaria da Educação e a Secretaria da Justiça e da Segurança, visando a parceria da Brigada Militar na Administração e Ocupação do prédio do Parque Náutico do Governo do Estado (6 cláusulas). ~~Publicação no Diário Oficial de 03/07/1996 da Súmula do Protocolo.~~ ^{vale} ~~Desativadas as sedes das Federações de Pesca e Motonáutica, e a sede da 2ª Base da Fed. de Remo.~~
- 07/07/1999 - Retomada das instalações do Estádio Náutico de Porto Alegre pelo Departamento de Desportos da Secretaria da Educação. Retirada do Batalhão de Polícia Ambiental da Brigada Militar.
- 09/07/1999 - Movimento coordenado pelo Departamento de Desportos da Secretaria da Educação para recuperação das instalações do Estádio Náutico, bastante precárias.

f) Construtores - autor do projeto, construtores e outros.

Autor do projeto - arquiteto Jerson Hoyer, da Secretaria de Obras Públicas.

Construtores - Construtora de Obras Públicas e Engenharia Limitada - (COEL). Engenheiros Oscar Haensel Feijó e Dirceu Calegari (fiscal).

3. Evolução urbana.

- a) Análise da área: considerando sua evolução em relação ao entorno e à cidade e/ou à região.

Durante a construção da Travessia Engenheiro Régis Bittencourt (4 pontes) e da rodovia entre as mesmas, um grande número de operários da obra, a maioria vindo com as famílias do interior em busca de trabalho, montaram moradias precárias entre o aterro do Cais de Saneamento e o Guaíba, desde as imediações da Avenida Cairu até a frente das sedes dos clubes do Parque Náutico. Eram cerca de 500 unidades, dispostas irregularmente, sem água, esgotos e precárias instalações elétricas.

No espigão do cais, liberado para a construção do Estádio Náutico, havia 2 depósitos de materiais de construção, e lindeiros depósitos de lenha, um modesto armazem e bordel.

No Parque Náutico estavam sediados o Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre (concreto armado, somente o andar térreo), o Almirante Tamandaré, (pequena sede de material e 2 galpões com boces paralanchas de passeio), Duque de Caxias e Vasco da Gama (sedes de madeira). Almirante Barroso e União não usavam os terrenos doados. Os 6 clubes não haviam recebido qualquer documento de posse, na realidade eram posseiros. O acesso ao Parque Náutico era realizado por uma estrada em péssimas condições, interrompido nos períodos de chuvas. Não havia água canalizada (captada do Guaíba por meio de bombas), nem transporte e segurança.

Por verdadeiro milagre, além da notável dedicação de seus dirigentes e atletas, os clubes pioneiros do Parque Náutico não encerraram suas atividades esportivo-sociais.

As melhorias não foram fáceis = transferência das sub-habitações (500), estrada de acesso, água potável, aterros, alinhamentos, plantios, pavimentação da rua fronteira, sinalização e acesso.

Desde maio de 1965 quando passou a funcionar o Departamento de Esportes do Estado, surgiu a idéia de definição de uma raia olímpica de remo (2.000 metros), de um Pavilhão de Chegadas das regatas, melhorias para os 4 clubes do Parque Náutico e incentivo ao Almirante Barroso e União para que construíssem nos respectivos terrenos, ampliação da área esportiva, recreativa e social até além da primeira ponte, incentivo ao turismo e aos esportes náuticos tradicionais.

Entretanto, trinta anos após a inauguração do Estádio Náutico, poucas autoridades e órgãos públicos federais, estaduais ou municipais colaboraram ou prestigiaram aquela região que recebe a maior parte dos turistas que chegam à Capital.

1999

03/1999



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Educação
Departamento de Desportos



**PROJETO DE RECUPERAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO PARQUE
NÁUTICO DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Março de 1999



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Educação
Departamento de Desporto

PARQUE NÁUTICO
FUNDAMENTAÇÃO HISTÓRICA

O Departamento de Esportes do Estado do Rio Grande do Sul - DEERGS, hoje DESP, realizou em 1965, logo após a sua criação, o I Seminário do Esporte Gaúcho. Dentre as proposições aprovadas, figurou a relação das grandes obras necessárias ao progresso do esporte riograndense, surgindo assim, o "pavilhão da raia de remo", hoje "Estádio Náutico de Porto Alegre". O grande impulsionador dessa obra foi o Dr. Henrique Licht, primeiro Diretor do Departamento de Desporto do Estado.

O lançamento da pedra fundamental para a construção do Parque Náutico aconteceu em 20/11/1966, sendo as obras interrompidas três vezes por falta de verbas. A inauguração do Parque Náutico de Porto Alegre realizou inúmeras atividades, tais como: XXXVII Campeonato Brasileiro de Remo, Iº Campeonato Brasileiro de Motonáutica, Desfile Náutico do Sesquicentenário da Independência do Brasil e a Procissão Fluvial de Nossa Senhora dos Navegantes. No dia 02 de fevereiro de 1969 é concluída *para 7ª vez no* no Estádio Náutico.

De 1970 a 1978 foram assinados termos de compromisso, pelos respectivos Governos Estaduais para a continuação das obras do Parque Náutico e alguns convênios com as secretarias Municipais de Turismo e Cultura para a utilização do espaço do mesmo, para fins turísticos e culturais.

Desde essa data até o dia de hoje, o povo riograndense deposita fundadas esperanças por imediatas realizações dos órgãos públicos Federais, Estaduais, Municipais, no sentido de que sejam finalmente cumpridas promessas de reestruturação do Parque Náutico para que a população ganhe mais um espaço para a prática do esporte, lazer e recreação, através do convívio com a natureza, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e a formação da consciência cidadã.



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Educação
Departamento de Desporto

Concentração de Parque Náutico! Não confundir com A.B. Bina

Estalio Náutico

?

NOME DO PROJETO: Recuperação e revitalização do Parque Náutico do Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

OBJETIVO: Viabilizar o espaço do Parque Náutico do Estado do Rio Grande do Sul propício para a prática da Educação Física, Esporte e Lazer, resgatando também, o vínculo do povo gaúcho com o Guaíba.

METAS: construção, reconstrução e revisão de áreas e espaços, com previsão de início em abril/ 99 e final em dezembro/ 99 a fim de atingir o objetivo, sendo necessário:

- ✓ Levantamento topográfico, plani-altímetro de toda a área. ?
- ✓ Avaliação do patrimônio: (marquises, prédios, pórtico, bordas do cais e etc.)
- ✓ Demolição das construções que estão em risco de desabamento. - RESTAURANTE, PÓRTICO
- ✓ Revisão das instalações hidráulica e elétrica.
- ✓ Pintura e impermeabilização dos prédios do ^{Estalio} Parque Náutico. ?
- ✓ Construção de um bar/restaurante panorâmico, adaptado também a portadores de deficiência física, proporcionando o contato e visão privilegiada da comunidade com o Guaíba.
- ✓ Construção de banheiros, adaptados também a portadores de deficiência física.
- ✓ Construção de pracinhas e play-ground, com banheiros infantis.
- ✓ Construção de quadras esportivas de futebol de areia e vôlei de praia.
- ✓ Construção de canchas de bochas.
- ✓ Construção de mesas permanentes para tênis de mesa, xadrez, dama, com respectivos bancos.

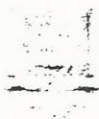


Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Educação
Departamento de Desporto

- ✓ Confeção de equipamentos rústicos para ginástica.
- ✓ Construção de uma pista de cooper/caminhada ecológica.
- ✓ Construção de um espaço para exposições/cursos/reuniões/palestras/encontros etc. *? Onde*
- ✓ Revigoração do aquário existente no local para criadouro de peixes e plantas, estimulando a presença de aves aquáticas. *F2B/RS*
- ✓ Criação de comedouro para pássaros ^{colônias} ~~feitos~~ com capim santa fé.
- ✓ Redefinição paisagística do local, com plantação de mudas que se adaptem, além de flores, árvores frutíferas e replantio do gramado.
- ✓ Construção de quiosques com churrasqueiras (individual ou coletivas), com mesas e bancos.
- ✓ Reconstrução do pórtico de entrada com guarita de segurança. *?*
- ✓ Cercamento da área, com muramento lateral e grades na parte da frente.
- ✓ Restauração da iluminação (holofotes) existentes no local e do equipamento de som, utilizados nas provas náuticas.
- ✓ Construção de ancoradouros para as embarcações.
- ✓ Construção de trapiche flutuante multifuncional, para a prática da pesca, remo e canoagem. *Onde se encontra o anterior?*
- ✓ Proteção limite de ± 1 m de altura, entre a borda do cais e o Guaíba (peitoril). *↖*

Aquisição de uma lancha para o acompanhamento das atividades náuticas, para visitação das escolas das ilhas, para reconhecimento do local, etc. *??*

- Endereço do Parque Náutico: Av. Mauá, 8220 *? João Maurício Maril?*



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Educação
Departamento de Desporto

➤ PROPOSTA PEDAGÓGICA DO PARQUE NÁUTICO

Água e vida. Água e alimento, higiene, saúde, lazer. A água foi sempre ponto de referência para a formação de povoados e determinou as rotas dos povos nômades. Às margens dos rios e lagos é que as pessoas formaram seus primeiros núcleos habitacionais pois a água lhes fornecia a comida, a bebida, as vias de locomoção, o lazer. Assim foi com Porto Alegre. O Guaíba foi sempre ponto de referência do povo portolalegrense. Mas a cidade cresceu. Cresceu e o progresso trouxe seus inconvenientes: o lixo, a poluição sonora e visual, o corre-corre das grandes cidades, a alienação, o distanciamento das pessoas, a perda de sua memória cultural. Foram ficando para trás o pôr-do-sol, os passeios, os piqueniques, o footing, as pescarias, etc.

Porto Alegre acorda, reflete e sente a necessidade de retomar estes valores. Resgata sua relação com o "seu rio". O Parque Náutico do Rio Grande do Sul vem, em tempo, somar-se a outros espaços da cidade para fazer essa retomada de posição, restabelecer a relação com o Guaíba, seu pôr-do-sol, sua identidade histórica.

Há a possibilidade de se oferecer ao povo gaúcho uma melhoria de sua qualidade de vida. Com a restauração gradativa do Parque, queremos e podemos proporcionar às pessoas que nele comparecem um opção de educação, esporte e lazer.

Algumas de nossas propostas são:

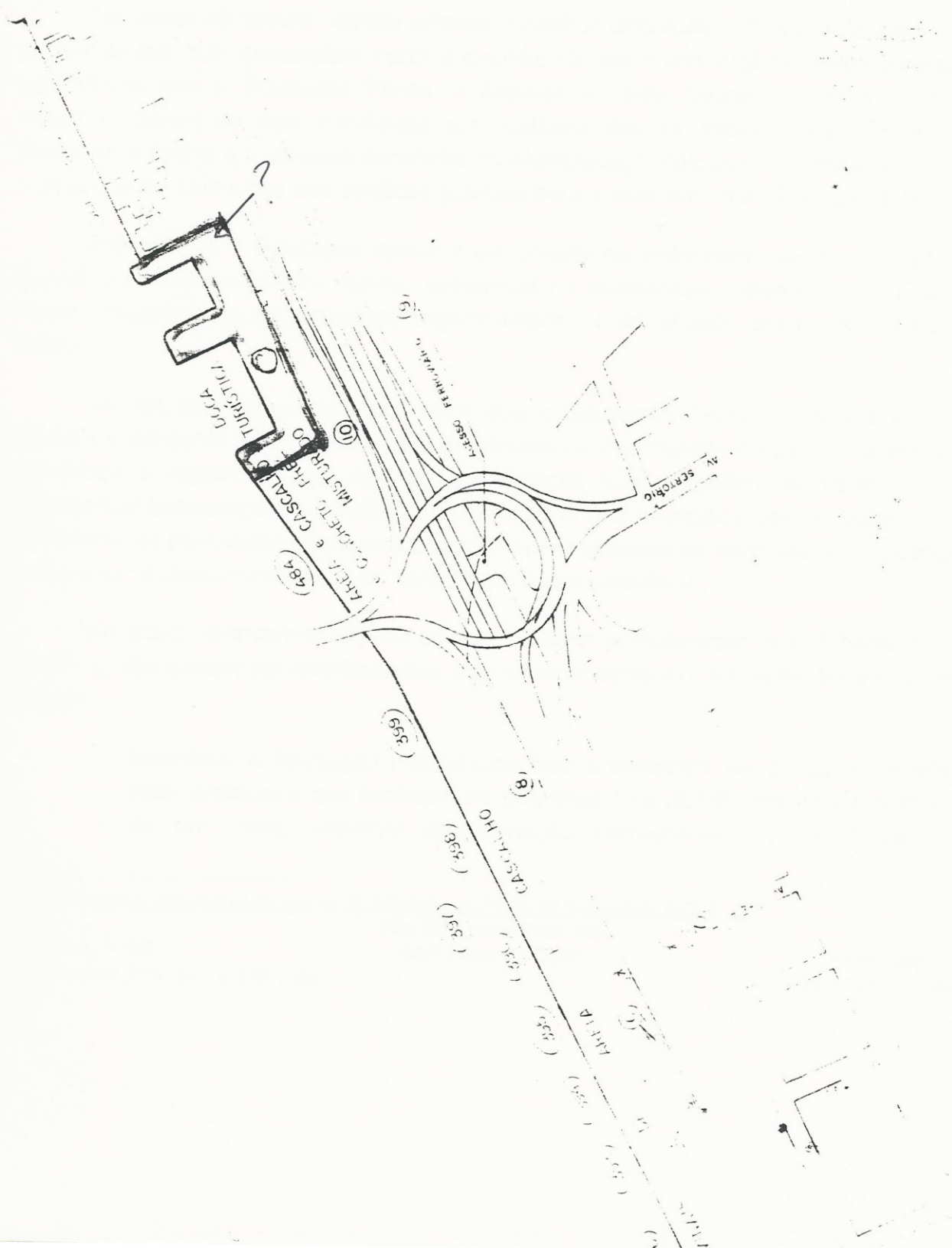
- Convite junto às escolas para conhecimento do Parque, numa atividade multidisciplinar, tipo piquenique, onde as crianças terão palestras sobre proteção ambiental, a vida do rio, a rede fluvial gaúcha, os esportes náuticos, além de poderem brincar no play-ground, socializar o lanche, aproveitar a natureza e conhecer este importante espaço resgatando um pouco da história de Porto Alegre e possibilitando-lhes um vínculo maior com o rio.



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Educação
Departamento de Desporto

- ✓ Abrir o Parque à visitação, proporcionando o encontro das pessoas e a privilegiada visão do pôr-do-sol do Guaíba, descrita já em canto e verso tantas vezes.
- ✓ Abrigar competições náuticas oficiais e incentivar a frequência ao Parque àqueles amantes do esporte e da natureza.
- ✓ Contribuir para a conservação do Guaíba e do Parque, por ser espaço requisitado e freqüentado pelas populações das proximidades e outras resgatando a relação com o "rio" [?] e reforçando a conscientização nas questões de educação e preservação ambiental.
- ✓ Diminuir a marginalização das pessoas por falta de espaço alternativos de lazer, esporte e recreação.
- ✓ Acreditamos que o Parque Náutico, por sua situação geográfica – próximo ao centro e às saídas ^{entradas} da cidade – pode ser ponto de referência no nosso Estado para a promoção do turismo e da qualidade de vida da comunidade gaúcha.

Handwritten notes at the top left of the page, including the word "Linha" and other illegible characters.





Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Educação
Departamento de Desporto

**SUGESTÕES PARA A FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS
PARA EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER**

DESP¹

Na virada do século, vemos emergir e ganhar amplitude uma série de experiências sócio-culturais que demandam certa prioridade de parte dos órgãos governamentais. A importância que a Educação Física, o Esporte e Lazer ocupam na vida do homem moderno, dentro de uma sociedade automatizada que se debate entre a redução do tempo de trabalho e a ameaça constante de desemprego, colocam em destaque o debate e as ações de definições das políticas públicas para a área em uma dimensão substantiva.

Entendendo a Educação ligada a um projeto de sociedade, que busca intervir no sentido da emancipação do sujeito, pensamos na substancial importância da Educação Física, Esporte e Lazer articulada organicamente a um projeto político-educativo mais amplo.

Cientes do espaço político-cultural que a Educação Física, o Esporte e o Lazer ocupam atualmente acreditamos na possibilidade de intervenção do DESP no interior, no que tange a implementação de políticas públicas que vão além do sistema escolar, abrangendo segmentos marginalizados e excluídos dos benefícios das práticas corporais orientadas, às populações carcerárias, pessoas em situação de risco social ou biológico e portadores de deficiências, sem ou com pouco poder aquisitivo.

Isto posto, elencamos alguns pontos a serem considerados nos debates internos das DE's, que devem ser aprofundados, no momento oportuno, em seminários que iremos realizar.

- Incentivar a formação permanente dos professores de Educação Física da rede estadual e dos profissionais que atuam no DESP, através da elaboração de um plano estadual de formação permanente, operacionalizado por

¹ Departamento de Esportes da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul.



Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Educação
Departamento de Desporto

convênios entre as DE's e as Escolas de Educação Física existentes nas diversas regiões do Estado.

- Articular uma política de parceria com as instituições formadoras de professores de Educação Física existentes no Estado, visando construir e fomentar atividades conjuntas de ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de oportunizar um maior acesso a espaços públicos e gratuitos às comunidades escolar e não escolar.
- Estimular iniciativas esportivas populares e apoiar, prioritamente, eventos identificados com os seguintes princípios éticos:
 - a) promoção do bem-estar e desenvolvimento da auto-imagem, especialmente das populações de baixa renda;
 - b) minimização da exclusão de participação ativa da população, por critérios técnicos, de gênero ou de aptidão física;
 - c) favorecimento de amplos contingentes humanos, como agentes ativos da atividade e não só como espectadores de espetáculos e consumidores de objetos esportivos.
- Destinar atenção especial à formulação de políticas de lazer à pessoas em situação de risco social, procurando protegê-los contra abusos e violências ajudando-os na recuperação da auto estima, incentivando-os a se tornarem cidadãos plenos de direitos e conscientes de deveres;
- Estimular práticas culturais, esportivas e recreativas nas periferias urbanas (vilas e bairros populares), através de apoio às formas organizativas de lazer já existentes, respeitando as diferenças regionais e valorizando as iniciativas emergentes em cada área de atuação.
- Redefinir a estrutura organizativa e os objetivos das competições escolares tendo em vista os diferentes questionamentos pedagógicos quanto à forma como estas vem ocorrendo.



Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Educação
Departamento de Desporto

- Incentivar a prática esportiva e de lazer aos portadores de deficiências e aos idosos incrementando programas de formação de recursos humanos.
- Apoiar e favorecer as demandas dos movimentos sociais organizados das periferias urbanas e rurais, valorizando e dando visibilidade as suas manifestações culturais (danças, lutas, jogos, brinquedos, festas) próprias das lutas de resistência contra a exclusão.
- Estimular práticas culturais esportivas e recreativas nas pequenas cidades e vilarejos rurais, através de apoio às formas organizativas de lazer já existentes no seio da população nativa e moradores do lugar.
- Discutir e construir a nova regulamentação do sistema desportivo estadual, com a criação do Conselho Estadual de Desporto do RS e conselhos municipais de desportos nos municípios, com representação democrática e popular.
- Estimular a participação popular junto aos COREDES para propor prioridades no orçamento do Estado para os próximos anos, nas políticas públicas de Educação Física, Esporte e Lazer, em benefício das populações menos favorecidas.

Este documento tem, efetivamente, a característica de uma reflexão aberta, que deverá ser aprofundada e detalhada em cada um de seus pontos em processos de discussões coletivas, com participação popular.

A partir do amplo debate queremos aprofundar princípios e diretrizes que possibilitarão ao DESP/SE propor políticas públicas para a Educação Física, Esporte e Lazer com a participação da sociedade civil e governo.

ESPORTE E LAZER: EDUCAÇÃO DO POVO

*Prof. Florismar Oliveira Thomaz
Diretor do DESP/SE/RS*

O lazer consagrou-se neste final de milênio como o principal fenômeno cultural da humanidade. O desenvolvimento tecnológico, o ideário neoliberal de Estado Mínimo e o mundo econômico globalizado geraram uma gama enorme de possibilidades de entretenimento e prazer, com oferta de equipamentos sofisticados, de shows artísticos monumentais, de megaeventos espetaculares e de estimulantes de todos os tipos, lícitos e ilícitos. São equipamentos extremamente atraentes e convidativos, cenários maravilhosos, encantadores, "de dar água na boca" e drogas químicas de efeitos prazerosos indescritíveis.

A evolução dos processos e dos modos de produção e de consumo, nos tempos modernos, por um lado oportunizaram a melhoria da qualidade de vida com o acesso crescente a alternativas de lazer à parcela da população economicamente ativa, reduzindo o seu tempo de trabalho. Por outro lado, têm incrementado a recessão econômica e o aumento do desemprego, da miséria e da exclusão social e cultural, que está levando uma verdadeira multidão ao desespero e à falta de esperança na melhoria das suas possibilidades de sucesso na vida. Fica muito distante, para os que não têm "moeda", o sonho da aquisição das mercadorias amplamente apresentadas pelo "marketing" como acessível a todos.

O lazer que resta aos moradores das periferias, sem poder aquisitivo algum, com baixa auto-estima e com alta carga de frustrações acumuladas na vida, são as "viagens" contagiantes do consumo de drogas alucinógenas, de baixa qualidade e proibidas ao comércio "legal", as práticas sexuais promiscuas e desenfreadas, as aventuras emocionantes das práticas de vandalismo, roubos e assaltos, alimentadoras de fantasias e geradoras de sonhos de sucesso imediato.

O ócio, causado pela falta de alternativas sadias de lazer e pelas frustrações históricas acumuladas no dia a dia, está desenvolvendo angústia, depressão, medo, isolamento, perda de identidade, descrédito no futuro e falta de perspectiva de vida digna, para um número assustadoramente crescente de pessoas.

Esse fenômeno estimula a marginalidade e em consequência o "apartheid" social e cultural, degradando contingentes humanos inimagináveis, absolutamente não

incorporados pelas pesquisas oficiais e não constantes nos mapas da cidadania. O aumento da delinquência juvenil obriga as autoridades, a partir de uma análise pragmática, a gastarem altos e absurdos recursos financeiros na segurança pública dos "cidadãos de bem" e no combate à criminalidade e à violência dos "elementos do mal", segundo argumentos de que estão ligados ao "tráfico de drogas", ao "crime organizado" e a subversão da "ordem pública". Com base nestes postulados, com o apoio da mídia e da opinião pública, os governos investem uma enormidade de verbas em treinamento de policiais, aquisição de armamentos e viaturas de combate, construção de delegacias de polícia, quartéis, presídios e similares, abandonando totalmente os investimentos em políticas públicas de lazer e de estimulação à cidadania crítica.

Contraditoriamente, o esporte, como válvula de escape desta pressão de riscos sociais a que toda população se defronta no seu dia a dia, vêm se constituindo no principal produto de consumo do mundo moderno. Surgem no mercado uma imensa oferta de bens esportivos de consumo, vinculados às necessidades de ocupação do tempo livre, ou pela ausência de emprego e de possibilidades de geração de atividades produtivas ou pela redução das horas despendidas com as tarefas do mundo do trabalho.

No entanto, o esporte apesar de caracterizar-se como verdadeira *paixão nacional*, em especial do povo mais humilde e empobrecido, não se constitui num acesso igualitário, em termos dos seus benefícios de desenvolvimento integral do ser humano, mesmo para os que dispõem de poder financeiro para adquiri-los. As possibilidades de práticas corporais esportivas, na cultura do lazer do povo, reduzem-se dia após dia, em função das próprias superofertas do mercado. Temos cada vez mais espectadores e menos praticantes das diversas modalidades esportivas, tanto no alto rendimento como nos eventos caracterizados como de participação comunitária e popular.

As escolas públicas estão cada vez mais sucateadas, com equipamentos obsoletos e precários para a aprendizagem de técnicas e táticas esportivas. Os trabalhadores em Educação Física encontram-se mais e mais desmotivados, pela má remuneração, aliada a baixa auto estima, devido às acusações e ataques frequentes, que sofrem dos governos, com apoio da mídia. Os professores, sem incentivo à qualificação permanente, sem plano de carreira digno, com excesso de horas/aula de trabalho, com número exagerado de alunos para ensinar, tentam ultrapassar os limites das suas possibilidades humanas para o desempenho das suas tarefas educativas. Mas infelizmente estão despreparados e desqualificados para enfrentarem

velhos e desatualizados currículos escolares, sem moral para defrontarem-se todos os dias com alunos desanimados, impotentes para responderem positivamente ao descrédito produzido na opinião pública, muitas vezes aposentam-se sem entenderem os motivos da rejeição explícita dos conteúdos, métodos de ensino e avaliação e materiais didáticos, utilizados nas suas aulas de Educação Física.

A especulação imobiliária tem acelerado violentamente a redução dos espaços e equipamentos públicos e gratuitos às práticas e reuniões esportivas. Cada vez mais o lazer passa a adquirir um caráter individualizado de assistência a espetáculos, no isolamento de espaços privados através dos meios eletrônicos de comunicação, ou na solidão e abandono, em meio à multidão massificada, como mero espectador dos megaeventos esportivos comerciais em estádios e ginásios superlotados. A massificação da assistência passiva tem ocupado o lugar do protagonismo da ação educativa no esporte, baseado na participação e organização da comunidade familiar, de vizinhança ou de trabalho.

A geração de auto-estima elevada só é possível pela participação de sujeitos históricos integrados socialmente em torno de um objetivo comum, dialogado e acordado por todos e baseado numa pedagogia emancipatória das relações humanas. As pessoas devem ser vistas como agentes dos seus atos corporais, tanto na interlocução por dentro dos processos organizativos, envolvendo agentes sociais, cenários, programações e normatizações, como na subjetivação prazerosa dos processos criativos, objetivados nas habilidades adquiridas e nos gestos técnicos desenvolvidos, transformados e recriados em cada jogada, durante as práticas esportivas.

O lazer é um direito de todos e o esporte pode ser um instrumento privilegiado de sua concretização, como principal meio de sua promoção, se for percebido como ato educativo acessível a homens e mulheres, de todas as idades — crianças, jovens, adultos e velhos — com maior ou menor capacidade ou aptidão, independente de ser portador de mais ou menos deficiências físicas, psicológicas ou intelectuais.

O esporte como fenômeno cultural educativo precisa ser reconstituído em seus significados e representações, para que possa transformar-se em referência de lazer vinculado ao resgate do bem-estar coletivo e promotor da auto-estima e da felicidade, como valor universal. Os ritos e símbolos, apresentados pelos meios de comunicação de massa,

precisam ser redefinidos dentro de um conceito de políticas públicas estimuladoras de cidadania, que se pautem pela ética humanitária e pelo respeito à natureza, visando o máximo possível desenvolvimento humano. Para isso, as ações de governo devem dar prioridade ao reconhecimento da participação integrada ao esforço coletivo, em detrimento ao desempenho individual, passando pela perseguição incansável e perseverante dos seguintes princípios, dentre tantos outros:

1. Participação dialógica, entre população e governo, livre de coações e ameaças;
2. Organização comunitária autônoma e independente do Estado;
3. Integração grupal, com identificação e respeito às diferenças sociais e culturais;
4. Negação radical de todo tipo de discriminação negativa da cidadania crítica;
5. Defesa permanente dos direitos humanos em todas as suas dimensões e manifestações;
6. Luta intransigente pela qualidade de vida humana, integrada ao resgate do ambiente natural;
7. Valorização da auto-estima das pessoas e grupos marginalizados e em situação de risco social e biológico;
8. Busca da emancipação política das comunidades de periferia, no campo e na cidade;
9. Articulação do governo e diversos setores públicos com os movimentos sociais organizados;

É com este enfoque que o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, através do Departamento de Desporto (DESP), está encaminhando propostas para o Plano Plurianual da Secretaria de Estado da Educação, para ser desenvolvido com o povo gaúcho, através de suas entidades representativas, dos poderes públicos e dos movimentos sociais organizados, no período de 2000 a 2003. Tais propostas, abaixo relacionadas, deverão ser definidas no debate democrático, com ampla participação popular, por dentro do Orçamento Participativo, onde Esporte e Lazer é EDUCAÇÃO:

1. Recuperação e ativação do CETE - *Centro Estadual de Esporte e Lazer*;
2. Reintegração e revitalização do *Parque Náutico*;

3. Reorganização e democratização da *Casa do Desporto*, em conjunto com a AFERS (Associação das Federações Esportivas do Rio Grande do Sul);
4. Construção de quadras poliesportivas e equipamentos de lazer nas escolas estaduais, abertos à utilização pública;
5. Criação do *Fórum de Debates da Lei Pelé e Sistema Desportivo Estadual*, em conjunto com o CRD (Conselho Regional de Desportos);
6. Participação na *Constituinte Escolar: Projeto de Escola Democrática e Popular*;
7. Realização e apoio a eventos de formação e atualização de professores para a qualificação da Educação Física, Esporte e Lazer;
8. Implantação do *Programa Animadores Culturais de Esporte e Lazer* nos pólos universitários do RGS, em convênio com as Universidades;
9. Implantação do *Programa Atividades Físicas e Qualidade de Vida nas áreas urbanas das grandes e médias cidades*;
10. Estimular projetos de esporte e lazer com pessoas e grupos em situação de risco social e biológico;
11. Incentivar práticas esportivas e recreativas de lazer nas periferias urbanas, pequenas cidades e áreas rurais;
12. Redefinição e realização dos *Jogos Intermunicipais do Rio Grande do Sul - JIRGS*;
13. Redefinição e execução dos *Jogos Escolares do Rio Grande do Sul - JERGS*;
14. Promoção do *Projeto Gurtas e Gurtis Bons de Bola*;
15. Criação do *Campeonato Estadual de Futebol de Várzea*, garantindo a participação integrada de homens e mulheres;
16. Expansão dos *Jogos Rurais Sol a Sol* ao Estado todo, em conjunto com a EMATER.

PROJETO DE RECUPERAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO PARQUE NAÚTICO DO ESTADO.

ENO. JOÃO MOREIRA MACIEL, 400 - NAVEGANTES
TEL. 342 1793

JANEIRO/1999

- * ASSUME A NOVA EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE DESPORTOS (DESP) SOB A DIREÇÃO DO PROF. FLORISMAR OLIVEIRA THOMAZ.
- * INICIA-SE O PROCESSO DE CONHECIMENTO DE TODA A ESTRUTURA DO DESP:
 - * CASA DO DESPORTO
 - * CETE
 - * PARQUE NAÚTICO
 - * ETC.

PARQUE NAÚTICO

- * ESPAÇO DE RESPONSABILIDADE DO DESP, MAS QUE, DESDE 1996 ESTAVA CEDIDO PARA A BRIGADA MILITAR.
- * DEVIDO A FALTA DE MANUTENÇÃO E COMPROMISSO COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O ESPORTE E O LAZER, CONSTATOU-SE O ABANDONO E A DESTRUIÇÃO EM SUAS DEPENDÊNCIAS.

Fotos 01 e 14

FEVEREIRO/1999

LEITURA HISTÓRICA DO ESTÁDIO NAÚTICO.

- IDÉIA ORIGINA DA EM 1965, APÓS O I SEMINÁRIO DO ESPORTE GAÚCHO.
- NECESSIDADE DE LOCAL PARA ESPORTES NAÚTICOS, PRINCIPALMENTE O REMO, MUITO PRATICADO NA ÉPOCA.
- EM 1968: INAUGURAÇÃO DO "PAVILHÃO DA RAIA DE REMO", HOJE ESTÁDIO NAÚTICO PORTO ALEGRE.
- ATUALMENTE INSTALADAS AS FEDERAÇÕES DE REMO, CANOAGEM, PESCA E MOTONÁUTICA.

MARÇO/1999

1. PROCESSO DE RETOMADA DO ESPAÇO JUNTO A BRIGADA MILITAR ATRAVÉS DA APRESENTAÇÃO DO "PROJETO DE RECUPERAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO PARQUE NAÚTICO DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL".

POR SE TRATAR DE UM PROJETO POPULAR, VOLTADO PARA AS COMUNIDADES MAIS CARENTES E EXCLUÍDAS, A SECRETARIA DE SEGURANÇA DO ESTADO ENCAMINHOU A SOLICITAÇÃO DE RETOMADA, PARA O DESP.
2. REALIZADA A 1ª. REUNIÃO COM AS FEDERAÇÕES E OS CLUBES DE REGATAS, VIZINHOS AO PARQUE, PARA APRESENTAÇÃO DO PROJETO.

ABRIL/1999

FASE "DESATAR NÓS" :

- + REVISÃO DOS ESPAÇOS ABANDONADOS E ÁREAS DE RISCO.
- + DEFINIÇÃO DA ÁREA, A SER IMPLANTADO O PROJETO.
- + ORGANIZAÇÃO DO PRIMEIRO PASSEIO DE BARCO COM AS SECRETARIAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS PARA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DO PARQUE.

Foto 2

VAMOS CONHECER A PROPOSTA PEDAGÓGICA DO PROJETO:

- * VISITAÇÃO ORIENTADA A GRUPOS ORGANIZADOS. ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES, COMO: PASSEIO DE BARCO, PALESTRA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, ATIVIDADES RECREATIVAS E ESPORTIVAS, PIQUINQUES E ETC.
- * ATENDIMENTO GRATUITO ATRAVÉS DE OFICINAS E ESCOLINHAS, EM PARCERIA COM OS CLUBES NAÚTICOS.
- * ABRIR O PARQUE À VISITAÇÃO, INTEGRANDO E SOCIALIZANDO AS COMUNIDADES NOS ESPAÇOS PÚBLICOS E EQUIPAMENTOS DE LAZER, DIMINUINDO OS ÍNDICES DE MARGINALIZAÇÃO.

**VAMOS CONHECER A PROPOSTA
PEDAGÓGICA DO PROJETO:**

- * PROMOVER E DIVULGAR ÀS MODALIDADES ESPORTIVAS NÁUTICAS;
- * INTEGRAR A POPULAÇÃO NAS ATIVIDADES TURÍSTICAS E CULTURAIS, ATRAVÉS DOS ESPAÇOS E DE EVENTOS PROMOVIDOS NO PARQUE NÁUTICO;
- * RESGATAR O CONVÍVIO COM O GUAÍBA, CONTRIBUINDO PARA A CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA.

**VAMOS CONHECER O PROJETO DE
RECUPERAÇÃO E REVITALIZAÇÃO
DO PARQUE NÁUTICO:**

QUANTO AS MELHORIAS E BENFEITORIAS:

- * LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO DA ÁREA E REALIZAÇÃO DE UM PROJETO PAISAGÍSTICO;
- * RECUPERAÇÃO DO PRÉDIO DO ESTÁDIO NÁUTICO (REVISÃO DAS INSTALAÇÕES, PINTURAS E IMPERMEABILIZAÇÕES, RECUPERAÇÃO DE BANHEIROS E ADAPTAÇÃO DE TODA A ESTRUTURA AOS PPD'S);
- * PROTEÇÃO COM PEITORIL EM TORNO DA BORDA DO CAIS;
- * QUIOSQUES COM CHURRASQUEIRAS (PIAS, MESAS E BANCOS);
- * QUADRAS ESPORTIVAS (FUTEBOL E VOLEI DE AREIA)
- * PLAYGROUND COM BANHEIROS INFANTIS;
- * PISTA ECOLÓGICA PARA CORRIDAS E CAMINHADAS;
- * ANFITEATRO AO AR LIVRE;

**VAMOS CONHECER O PROJETO DE
RECUPERAÇÃO E REVITALIZAÇÃO
DO PARQUE NÁUTICO:**

- * ESPAÇOS DE CONTEMPLAÇÃO / BANCOS E MESAS PARA JOGOS;
- * CERCAMENTO FRONTAL E LATERAL DA ÁREA;
- * REATIVAÇÃO DO RESTAURANTE PANORÂMICO.
- ** EFETIVAÇÃO DO ESPAÇO, COMO REFERÊNCIA NO ESTADO, DAS ATIVIDADES NÁUTICAS. TAL ESTRUTURA FOI SOLICITADA À SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO, NO SEU PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NÁUTICO, ENTRE ELAS:
CONSTRUÇÃO DE RAMPA, TRAPICHES E ANCORADOUROS/
AQUISIÇÃO DE GUINCHO / CONSTRUÇÃO DE ESCOLA NÁUTICA PÚBLICA, COM PESSOAL CAPACITADO / OFICINA PARA CONSTRUÇÃO DE BARCOS (VISANDO A CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E GERAÇÃO DE RENDA) / CRIAÇÃO DO MUSEU NÁUTICO DO RS / MELHORIA NAS VIAS DE ACESSO E SINALIZAÇÃO TURÍSTICA LOCAL.

MAIO/1999

- * PROCESSO DE LEGALIZAÇÃO DE TODA A ÁREA PARA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO, JUNTO AO SPH
- * ENCAMINHAMENTOS PARA SOLUCIONAR PROBLEMAS DOS ACESSOS AO LOCAL (PAVIMENTAÇÃO, LINHA DE ÔNIBUS, PASSARELA, ETC)
- * INCLUSÃO DO PROJETO NAS DEMANDAS DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO.
- * INÍCIO DO PROCESSO DE REUNIÕES SISTEMÁTICAS COM A COMUNIDADE (CLUBES, ATLETAS, ENTIDADES GOVERNAMENTAIS E NÃO GOVERNAMENTAIS, LÍDERES COMUNITÁRIOS, CONVIDADOS EM GERAL).

Fotos 03 e 04

JUNHO/1999

- * BUSCA DE INTERFACES COM O PROJETO (TURISMO, CULTURA, MEIO AMBIENTE, OBRAS, EMPRESÁRIOS)
- * AUDIÊNCIAS COM SECRETARIAS MUNICIPAIS:
SMT/EPTC, SMOV, SMAM, PLANEJAMENTO, SME, CRC/OP
- * REUNIÕES COM A COMUNIDADE EM GERAL.

JULHO/1999

- * ENTREGA OFICIAL DO PRÉDIO PELA BRIGADA MILITAR.
- * INSTALAÇÃO IMEDIATA DE UMA EQUIPE ADMINISTRATIVA NO PARQUE.
- * RETOMADA DAS SALAS PELAS FEDERAÇÕES.
- * CONVITE AOS PARLAMENTARES PARA DIVULGAÇÃO DO PROJETO.
- * REUNIÕES COM A COMUNIDADE E DEFINIÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ATIVIDADES IMEDIATAS.

Fotos 05, 06 e 07

PRIMEIRA ATIVIDADE REALIZADA NO PARQUE NÁUTICO
(EM PARCERIA COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE POA)
FESTA JULINA DO MOVA E I FESTIVAL NÁUTICO DE
INVERNO

- * FOGUEIRA ECOLÓGICA
- * BRINCADEIRAS TÍPICAS
- * REGATAS (REMO E CANOAGEM)
- * TORNEIO DE PESCA
- * DEMONSTRAÇÃO DE MOTONÁUTICA

Foto 08

AGOSTO/1999

- * INÍCIO DO PROJETO PAISAGÍSTICO PARA O PARQUE.
- * INÍCIO DO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DO ESTÁDIO.
- * ORGANIZAÇÃO DO SEGUNDO EVENTO, CHAMADO "PASSEIO NO GUAÍBA - UM GRITO PELA CIDADANIA", QUE PROPÔS UMA REFLEXÃO SOBRE AS ÁGUAS, O AMBIENTE, A PÁTRIA E A SOBERANIA.
- * REUNIÕES COM A COMUNIDADE E FORMAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ATIVIDADES IMEDIATAS.

SETEMBRO/1999

- * REALIZAÇÃO DO PASSEIO PELO GUAÍBA..., COM SAÍDA DO GASÔMETRO E CHEGADA AO PARQUE. STANDS AMBIENTAIS, ESPORTIVOS, ATIVIDADES CULTURAIS, ETC.
- * CADASTRO DOS, JÁ, USUÁRIOS DO PARQUE (MAIORIA PESCADORES).
- * VISITA DE LÍDERES COMUNITÁRIOS DA ZONA NORTE DA CAPITAL, AO PARQUE.
- * REUNIÕES COM A COMUNIDADE.

Fotos 09, 10 e 11

OUTUBRO/1999

- * ORGANIZAÇÃO DA VI PROCISSÃO DE NSa. APARECIDA/MÃE OXUM
- * PROCESSO DE EFETIVAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA EM PARCERIAS COM A FEBEM, O MANICÔMIO SÃO PEDRO E OS BARCOS DE PASSEIO
- * ORGANIZAÇÃO DE UM TORNEIO DE PESCA COM USUÁRIOS E COMUNIDADE.
- * INÍCIO DO PROCESSO DE LICITAÇÃO DO RESTAURANTE ABANDONADO.
- * INÍCIO DO PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DO REMO NO ESTADO.

Fotos 12 e 13

Poesia da Sra. Sônia G., líder comunitária da Zona Norte, em visita ao Parque Náutico.

PARQUE NÁUTICO - RECANTO DO ENCANTO

O vento soprando forte
Na tarde de primavera
E nós, adultos e crianças
Com o coração a pulsar
Vivemos a realidade
Da beleza do lugar.

A ponte, longo caminho
De esperanças contidas,
Seu trânsito e a saudade
De quem chorou na partida.
O vão móvel erguendo-se em desafio
Como sentinela a dar passagem
A majestosos navios.

E seguindo com o olhar
Até o início da ponte
Contemplamos a magia
Da igreja dos navegantes,
Nossa Senhora no altar
Envolta em lindos rosais,
A proteger os barquinhos
Nas noites de temporais.

E quando chega a tardinha
O sol mais parece um tesouro
E como oferenda estende nas águas
Um lindo manto de ouro!

E em contraste com o céu
E nas águas sua sombra refletida
Aviões como pássaros de prata,
A reverenciar o Guaíba.
E para este presente de Deus,
Espaço de emoção
Deixamos que este rio
Desague em nosso coração.



FOTO 1



FOTO 2



FOTO 3

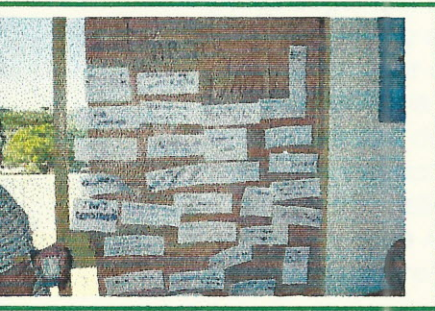


FOTO 4



FOTO 5



FOTO 6



FOTO 7

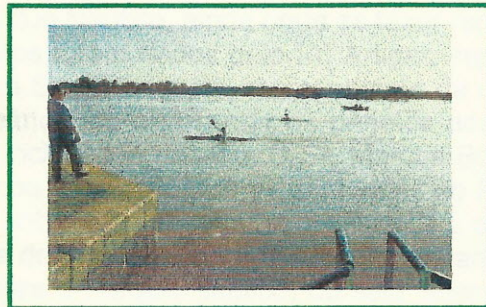


FOTO 8



FOTO 9



FOTO 10



FOTO 11

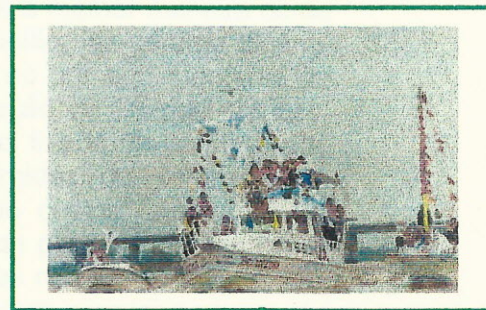


FOTO 12



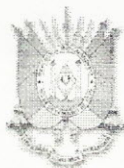
FOTO 13

integrada ao projeto, construir uma comissão turística ou dindinho turístico; ônibus para ilhas em dois horários para passar ao parque englobar as ilhas ao parque; recuperação da pavimentação geral; solução da numeração e endereço correto entre a Av. Ciel; chamar a Fundação Zoobotânica com respeito a recuperação da casa; ver possibilidade de transformá-la em mini museu ambiental; parecer foi o de testar entre novembro e dezembro; envolver clubes e outros; recuperação fluvial da doca identificação dos acessos ao rio Aurício, do Clube de Regatas G.P.A, argumentou que o nome do rio Alberto Bins, tendo em vista ter sido a pessoa que trouxe o remo poderia agregar toda a nova proposta. A Profª. Cleizi Zanatte,

Aos três dias do mês de junho de mil novecentos e noventa e nove, realizou-se nas dependências do Clube de Regatas Guaíba Porto Alegre - G.P.A., sito Av. Mauá, 8330, nesta capital uma reunião com representantes de Clubes e Federações Náuticas, Desportistas, Líderes Comunitários, Delegados do Orçamento Participativo, Representante do Departamento de Educação Ambiental da SE, Associações e Revitalização, convidados e a equipe do Departamento de Desportos para tratativas de Recuperação e Revitalização do Parque Náutico do Governo do Estado. A Profª. Cleizi Zanatte, fez os agradecimentos da participação de todos e apresentou a pauta para reunião. A reunião teve início às 9:30hs, com uma rodada de apresentação dos participantes; e fez uma retrospectiva da reunião anterior fazendo também os seguintes informes: 1. A Brigada Militar deverá sair dentro de 90 dias; 2. A linha de ônibus: foi pedido aos clubes que se organizem para que os atletas que freqüentam se programem para usar os ônibus havendo assim demanda nos dois horários, os clubes pediram que a experiência seja após o inverno; 3. Que o DESP, representando a Secretaria da Educação, participa do grupo de trabalho que está pensando o Cais de Porto Alegre. O projeto Parque Náutico será apresentado na próxima reunião deste grupo no dia 08/06/99; 4. Que está sendo solicitado placas de sinalização de trânsito e placas turísticas em alguns pontos, como final da Av. São Pedro, que através delas será fácil chegar ao Parque Náutico.

Intervenções: O representante da ACOMAZA, Sr. Pedro Rosa, questionou os critérios de utilização do Parque Náutico. A profª. Cleizi informou que o Parque Náutico será aberto a toda a população, sem restrições. Foi sugerido a construção de um refúgio da Freeway nas proximidades dos clubes Náuticos. Após todos os informes e intervenções o espaço foi aberto para o Sr. Virgílio, da CAR-NOROESTE, que fez explanações sobre o Orçamento Participativo, e como o Parque Náutico, ainda pode se fazer representar nas reuniões temáticas. Outros esclarecimentos foram dados pelo Sr. Artigas, representante da Rádio Comunitária da Ilha da Pintada, e Sr. Comasseto, representante da colônia Z-5, que na oportunidade salientaram a importância de apresentar os projetos aos delegados e lideranças do O.P. visto que o prazo de inclusão já passou. O Sr. Marcos Böttcher, representante da Federação de Remo questionou como priorizar as demandas do Parque Náutico, sem concorrer com as demandas de habitação, saneamento básico; foi esclarecido que as temáticas servem para especificar as demandas e na oportunidade levantou a questão da autonomia para conseguir materiais para o Parque Náutico, ou seja, liberdade para agir. O Sr. Marçal P. Rodrigues, representante cultural da comunidade no O.P., sugeriu criar mecanismo de divulgação, junto a comunidade e apresentou duas logomarcas para serem analisadas. O Sr. Romeu Chala do Clube de Regatas Vasco da Gama atentou para a importância da participação de todos nas reuniões do O.P., salientando que o mesmo é a melhor maneira de se adquirir recursos. Após, foi feito um intervalo. Na retomada da Reunião, fez-se uma dinâmica, onde formou-se quatro grupos para discutir assuntos tratados no primeiro momento da reunião e apresentar novas propostas para revitalização e utilização do Parque Náutico, sendo escrito em uma cartolina as sugestões de todos, e após, foi fixado na parede onde um componente do grupo fazia a apresentação das propostas surgidas, que foram as seguintes: captação de recursos iniciativa privada; detalhamento de custos; autonomia de ação; criação de comissão executiva ou comissão inicial; nome do parque; logomarca e avaliar a proposta do parque e foi proposto que fosse colocada vigias nas torres; divulgação, placas, adesivos, folders; segurança entre a margem do rio e a área do parque, participação do maior número de pessoas na plenária do O.P. nos dias 07,08/06/99; construir coletivamente uma proposta de educação ambiental integrada ao projeto; construir uma comissão de planejamento; trem turístico ou dindinho turístico; ônibus para ilhas em dois horários para o pessoal da ilha ter acesso ao parque englobar as ilhas ao parque; recuperação da pavimentação e fazer uma revisão geral; solução da numeração e endereço correto entre a Av. Mauá e João Moreira Maciel; chamar a Fundação Zoobotânica com respeito a recuperação do lago e definição da casa; ver possibilidade de transformá-la em mini museu ambiental; sobre a linha de ônibus o parecer foi o de testar entre novembro e dezembro; envolver clubes como Rotary, Lions e outros; recuperação fluvial da doca identificação dos acessos ao Parque Náutico. O Sr. Maurício, do Clube de Regatas G.P.A., argumentou que o nome do Parque Náutico deveria ser Alberto Bins, tendo em vista ter sido a pessoa que trouxe o remo para o Brasil e que o remo poderia agregar toda a nova proposta. A Profª. Cleizi Zanatte,

após a fala do Sr. Maurício sobre a questão do nome, salientou que hoje se tem uma nova concepção do Parque Náutico e também uma nova proposta para utilização do mesmo numa visão bastante ampla. O espaço do Parque, além de ter um potencial turístico e cultural, oferecerá para a população alternativas de esporte e de lazer, considerando também o espaço como proposta pedagógica voltada para as escolas, dentro da Ed. Ambiental. Ao final o Sr. Comasseto fez um apanhado do que foi falado e propôs fazer um Plano Diretor de utilização do Parque Náutico. As diretrizes para este Plano Diretor, seriam definidos numa Conferência, onde convidaria-se as pessoas ou entidades interessadas no projeto, nesta Conferência também se elegeria um comitê ou conselho de acompanhamento do plano Diretor. E no segundo momento constituiria-se uma equipe técnica de planejadores para executar a proposta. Após, foram feitos encaminhamentos como: nova data da reunião para o dia 03/07/99 – no saguão do Estádio Náutico; escolher o nome do Parque Náutico; escolher a logomarca. Após estes encaminhamentos, a Prof^a. Cleizi Zanatte agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião.



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Educação
Departamento de Desportos

Of. Circ. DESP Nº 049/99

Porto Alegre - RS, 29 de Junho de 1999.


Prezado(a) Senhor(a):

Conforme encaminhado na reunião do dia 03/06/99, ocorrida no Clube de Regatas Guaíba Porto Alegre - GPA, estamos convidando Vossa Senhoria para novo encontro a ser realizado no dia 03/07/99, às 9:30h, no Saguão do Estádio Náutico, sito à Av. Mauá, 8220, bairro Navegantes, a fim de darmos continuidade à proposta de organização de um fórum amplo de discussões, no intuito de elaborarmos um Planejamento Estratégico para o Parque Náutico. Sugerimos também, para este encontro, a formação de uma comissão para organizar um programa mínimo de atividades imediatas, a fim de iniciarmos o processo de revitalização daquele espaço.

Para tanto, contamos com sua valiosa participação e reafirmamos o compromisso com a construção da cidadania plena e a transformação da realidade, através da vivência de uma ação participativa e democrática.

Atenciosamente,

Angela Alves dos Passos
Chefe de Gabinete
DESP/SE/RS
Matr. 14134802


N Florismar Oliveira Thomaz,
Diretor do Departamento de Desportos.

Ilmo. Sr.
Henrique Licht
Convidado

Conheça o *Parque Náutico*

O Departamento de Desportos - Desp - da Secretaria de Estado da Educação realizou em 1965 o I Seminário do Esporte Gaúcho e, dentre outras preposições, nasceu a idéia da construção do "pavilhão da raia de remo", hoje Estádio Náutico de Porto Alegre.

Até o final da década de 60, foram realizadas inúmeras atividades no local, tais como o XXXVII Campeonato Brasileiro de Remo, o I Campeonato Brasileiro de Motonáutica, o Desfile Náutico do Sesquicentenário da Independência do Brasil e a Procissão Fluvial de Nossa Senhora dos Navegantes de 1969. Depois deste período, na área anexa ao Estádio, funcionou a Doca Turística, em convênio com as Secretarias Municipais de Turismo e Cultura.

O governo do Estado, através do DESP, está revitalizando o Parque Náutico para que a população ganhe mais um espaço público para prática do esporte, recreação e lazer. É uma alternativa para a Educação Física Escolar, contribuindo para o resgate do convívio com o Guaíba, no apoio à Educação Ambiental e ao Turismo Náutico. É também um espaço privilegiado para o incentivo aos esportes náuticos. Estão instaladas no Estádio Náutico as federações de Remo, Motonáutica, Canoagem e Pesca.

No projeto do Parque Náutico do Estado, está prevista a construção de churrasqueiras, playground, sala para palestras e oficinas, pista de cooper/caminhada, quadras poliesportivas, cancha de bocha, etc.

Venha construir conosco esta proposta!

Equipe do Parque Náutico do Estado:
Prof^a Cleizi Zanatte (Coordenadora)
Prof^a Eleonora Fernandes - Léo
Marcos David

Endereço: Av. João Moreira Maciel, 400
Bairro Navegantes - POA/RS
CEP: 90250-680
Fone: (051) 342 1793



Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Educação
Departamento de Desportos